



ANNO  
II

# REVISTA DA CIDADE

NUM.  
61

—O "amor de meus amores":

# minha Babá

“DEPOIS de Mamãe, disse Stellinha, ninguém, ninguém me quer tanto e a ninguém dedico uma ternura tão profunda como á pobresinha da Babá. Ella nos criou a todos; mas a mim, talvez por eu ter sido a ultira, ella me adora com todas as veras de sua alma bonissima. Para ella sou sempre o mesmo neninho, não cresço nunca; e apesar de eu já ser uma mocinha, não sem conta as vezes que ella me assenta em seus joelhos e canta para adormecer-me.”



ENVELHECIDA no serviço de seus patrões, Babá é humilde, submissa, callada; todos para ella continuam a ser os “meninos.” Tambem em casa, ninguém a considera uma creada, mas uma pessoa da familia. Sempre foi san e forte; mas tantos trabalhos, tantas noites de vigilia, causaram-lhe certas dôres nas juntas que muito a encommoram e umas picadas nas costas que quasi não a deixam mover-se. Mas desde que começou a usar a

## CAFIA SPIRINA

e viu que em poucos minutos lhe desappareciam as pontadas e as dôres nas juntas, adquiriu uma fé absoluta no excellente remedio. E agora, ao sentirse alliviada, junta as mãos e exclama: “abaixo de Deus e de Maria Santissima, não ha nada como a Cafiaspirina.”

*Ideal contra os rheumatismos, as neuralgias e o lumbago; dôres de cabeça, dentes, ouvidos, etc.; enxaquecas, consequencias de “noitadas” e excessos alcoolicos. Restaura as forças e não affeta o coração nem os rins.*



*Na proxima vez, Stellinha terá o prazer de apresentar-lhes a senhorita Doremifá, professora de musica, interessantissima, com quem os senhores vão sympathisar á primeira vista.*

ANNUNCIA  
NO**Radio Club de Pernambuco**

QUE É OUVIDO EM TODO O NORDESTE

- 1 — Annuncios e reclames intercalados nos numeros de programmas que não sejam os dos concertos vocaes e instrumentaes, normaes ou especiaes, serão cobrados ao preço minimo de 20\$000 por 20 palavras, 4 vezes ao mez.
- 2 — Annuncios e reclames intercalados nos numeros dos programmas de concertos vocaes e instrumentaes, normaes ou especiaes, serão cobrados á razão de 40\$000 por 20 palavras, 4 vezes ao mez.
- 3 — Os discos de phonographo serão irradiados ao preço de 1\$000 cada um.
- 4 — As conferencias, reclames descriptivos, chronicas-réclames, discursos de propaganda, etc. serão cobrados á preço convencional.

**Associai-vos ao RADIO CLUB DE PERNAMBUCO que é uma instituição que:**

**Educa — Informa e Deleita**

Um grande pintor  
cinematographico

Os artistas de theatro que se passaram com armas e bagagens para a cinematographia são legião. Os novelistas e escriptores que preferem escrever para o cinema tambem são numerosos. Mas até agora o unico pintor conhecido que desertou do seu atelier para o studio foi Francis Mac Comas, celebre aquarellista norte-americano.

Os trabalhos que saem do pincel de Francis Mac Comas custam na America muito dinheiro. Muitas de suas aquarellas foram vendidas por mais de 300 dollars. Esse artista possue inúmeros diplomas, medalhas de oiro e grandes premios obtidos nos Estados Unidos e

### TAPEÇARIA E GRANDE FÁBRICA DE COLCHÕES

Acceita encommendas e faz concertos em qualquer objecto de seu ramo de negocio.

Empalha cadeiras e dá verniz em móveis de qualquer estylo.

### JAYME GOLDSTEIN

Rua da Conceição N. 30

RECIFE

na Europa. Na Inglaterra, foi reconhecido pela critica como o mais famoso artista da America.

Cecil B. de Mille, o notavel mentor do cinematographo, encarregou-o da feitura do immenso quadro scénico, representando os filhos de Israel acampados deante do Sinai, onde Moysés recebeu de Deus as taboas da lei.

A ninguem melhor do que o tal artista poderia Cecil B. de Mille entregar tal trabalho de arte, pois é mestre consummado na arte de pintar montanhas e terrenos accidentados.

No quadro a que nos referimos, que se rá executado sob a direcção absoluta de Mac Comas, apresentar-se-ão perante a objectiva mais

de 1.500 actores e comparsas. Esse quadro será equivalente em dimensão ao que De Mille mandou levantar nas proximidades de Guadalupe, na Califórnia, para reproduzir a cidade bíblica de Ramsés II que aparece na fita "Os dez mandamentos", segundo o argumento concebido pela fecunda imaginação da grande escritora Jeanie Mac Therson.

#### O orgão do paladar

Quando falamos do orgão do paladar, pensamos logo na língua, pois nela se radicam os principais nervos do gosto que transmitem directamente ao cérebro essa sensação.

Mas, para que possamos sentir, é necessário que a coisa pro-



As mais famosas e preferidas, por serem cuidadosamente fabricadas com sedas de primeira qualidade.

#### ELEGANTES E RESISTENTES

Encontra-se a venda nas principais casas desta Capital

### Alberto Fonseca & C.

AGENTES

Av. Marquez de Olinda, 122  
and. terreo

RECIFE — PERNAMBUCO

vada se dissolva, pelo menos em parte, num líquido natural, a saliva, secretado pelas glândulas bucais, pois mesmo as substâncias de sabor mais forte, açúcar, sal, quinina, etc., não nos dão impressão ao cérebro se não forem aplicados em dissolução sobre os nervos da língua e da garganta.

Esses nervos não estão regularmente distribuídos pela boca. Encontram-se em maior número à ponta da língua e na sua base do que no meio ou nos bordos.

A diferença de gostos das diversas substâncias é devida aos efeitos produzidos pelas dissoluções nas células cerebrais através dos conductos nervosos, do mesmo modo que

# CADINA

para molestia da pelle

Depositários para os estados de Pernambuco,  
Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy

# Drogaria e Pharmacia Conceição

**Dalvino Sobral & Cia.**

RECIFE

# A Cerveja maltada

## Malzbier

**é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar**

percebemos as varias intensidades dos sons e os diferentes grãos do prazer e da dôr.

### O preço da platina

A platina occupou sempre logar importante nos laboratorios, como matéria de alta resistencia ao calor, como catalysador, para activar processos chimicos que resultam demasiado trabalhosos para fins commerciaes,

e como introductor de fios em pilhas electri- cas.

Mas, nos ultimos annos, a vaidade humana della se apoderou para a inutil industria de joalheria. Capricho bizarro, porque a platinha não é de modo algum um bello metal. Sua voga como metal pre- cioso é sem duvida devida tão sómente á sua dureza e duração em comparação ao oiro. Ou talvez só porque seu valor seja cinco

vezes superior ao da- quelle.

O emprego da platina nas joias elevou o seu preço a proporções tais que creou embaraçosa situação para as industrias e actividades scientificas que della carecem imperiosamente.

Ha trinta e cinco annos, o preço da platina era inferior ao do oiro. Seu preço actual eleva tão séria quão inutilmente as despesas dos laboratorios de

experiencias e analyse, nos quaes esse metal desempenha importante papel na feitura dos crisoess, electrodos, etc.

Felizmente, a recente descoberta de ricas minas de platina em Joannisburg, na Africa do Sul, melhorará es- sas condições.

No Banco da Ingla- terra ha moedas de prata antiquissimas, de dois e mais seculos de existencia.

# KGFY

Elimina as dores de Cabeça  
com a rapidez do  
**RAIO**

NAO AFFECTA O CORACAO



Terras propicias a  
terremotos

Segundo o professor Warren D. Smith, da Universidade de Are-gon, nos Estados Unidos, as zonas pouco consistentes da crôsta terrete são as mais propicias aos terremotos.

O estreito de Messina, entre a Sicilia e a Italia, a região de Java e das Philippinas, a costa chilena, a foz do Santo André, na California e parte do littoral noroeste do Pacifico, nas proximidades de Turcarova são os campos typicos dos terremotos.

As estratificações nessas regiões são inevitáveis sobretudo por causa dos recortes cavados pelo oceano.

Accrescenta o dijo

# Casa Elias

ALFAIATARIA

DE

A. ELIAS

A casa que mais concorre para  
a elegancia masculina da  
cidade.

**Rua do Imperador, 474**

Phone, 632

End. Telgr. ELIA

**RECIFE**

professor que, a Leste das Philippinas, uma cordilheira submersa vai lentamente ascendendo para a superficie e formará com o tempo um rosario de ilhas, tal como as do Japão actual.

22

Ha pouco tempo, um cavallo viajou de Paris a Amsterdam em aeroplano. Foi transportado entre duas baías e num plano convenientemente suspenso debaixo da carlingue do apparelho. Esse privilegiado animal pertencia ao addido commercial da Holanda na capital francesa e foi o primeiro que, depois de Pégaso, teve a ventura de voar pelos ares.

# J. C. BEZERRA

SUCCESSOR DE

## BEZERRA AUTRAN & C.<sup>IA</sup>

AVISA QUE SE ENCARREGA DE TODO E QUALQUER SERVIÇO DE INSTALAÇOES DE LUZ E FORÇA E QUE MANTEM O MAIS MODERNO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA ELECTRICIDADE, ATTENDENDO A QUALQUER CHAMADO E FORNECENDO ORÇAMENTOS GRATIS.

Rua Diario de Pernambuco, 119

TELEPHONE, 224

A mulher mais alta do mundo

A mulher mais alta do mundo é a senhorinha Maria Abonate, negra originaria da Carolina do Sul, que actualmente se exhibe em Paris como um phenomeno.

Conta 33 annos de idade e mede dois metros e trinta centimetros de altura, com o peso liquido de 160 kilos. Tem extraordinario appetite. No primeiro almoço, toma um litro e meio de café com leite, com um kilo de pão e uma libra de manteiga. Ao almoço, come um kilo de carne, um de peixe, quatro de legumes, dois de pão, dois frangos e dois litros de agua mineral. Ao jantar, lambisca um pouco de carne, legumes e tres duzias de ovos. Nunca bebe vinho ou cerveja, nem licores alcoolicos de especie alguma.

#### No paiz dos fetiches

Os fetiches são muito venerados na costa do Ouro, na dos Escravos e, geralmente, em todo o littoral occidental da Africa.

A palavra fetiche (feitiço), de origem portuguesa, significa propriamente encanto ou amuleto. Ignora-se quando os negros começaram a usá-la. É sempre empregada em sentido religioso. Tudo o que serve em honra



## ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES MERCERIAS DESTA CAPITAL

da divindade toma o mesmo nome e nem sempre é facil distinguir dos idólos os objectos do seu culto. O que os negros veneram não tem forma determinada. Um osso de animal, uma espinha de peixe, uma pedra, uma pena, a menor bagatella, tudo toma a qualidade de fetiche segundo os seus caprichos.

Esses povos acreditam que os seus fetiches vêm e falam. E, quando cometem uma acção que é reprovada pela sua consciencia, esse sentimen-

to intimo que Deus pôz na alma de todo homem, civilizado ou barbaro, occultam cuidadosamente o seu fetiche para que o não descubra. Jamais juram falso em nome dos idólos, porque têm a firme crença de que o perjuro não sobreviveria uma hora ao seu crime.

Todos os negros levam sempre consigo em suas canoas um fetiche. Occultam os outros nas suas cabanas, legando-os de paes a filhos como uma herança, com um respeito proporcional aos

serviços que a familia acredita dever-lhes.

São os seus deuses lares, os seus deuses penates, como os da antiga Roma, mãe dos povos modernos.

#### Auto-operação assombrosa

O doutor Bonk, interno do hospital São Vicente, na Virginia, Estados Unidos, valendo-se de manipulação de varios espelhos, conseguiu realizar em si proprio a operação da ablcação das amygdales, assombrando um grupo de cirurgiões, que esperavam o resultado dessa rara experiência de cirurgia na sala contigua á de operações do referido hospital.

#### Sexagenaria valente

Um caso assombroso de energia e mocidade eternas em uma mulher.

A senhora Anna Van Silke, de Santa Monica, na California, no dia em que completou sessenta e tres annos, celebrou-se nadando no mar dez milhas em nove horas e vinte minutos.

Para demonstrar que não estava cansada, durante a ultima milha cantou em voz muito alta o "The Star Spangled Banner", hymno nacional americano.

SILHuetas e VISOES interessam a brasileiros e portuguezes.

Até fins de Julho, em edição primorosa da SOC. AN. REVISTA DA CIDADE  
apparecerão :

# Sílhuêtas e Vísões

por José Julio Rodrigues

(cerca de 250 pag; 13 capítulos, bellissimo perfil do auctor pelo  
notavel pintor Balthazar da Camara)

O successo da obra pode vaticinar-se pelos titulos dos capítulos:

- I — Guerra Junqueiro
- II — O Visconde de Santo Thyrso
- III — A Casa e o meio de Ruy Barbosa
- IV — Meu Pae
- V — Ida Ronbine, a nihilista
- VI — A' porta da Garnier
- VII — A Caminho do symbolismo
- VIII — O Crime do grande Marquez
- IX — A Europa louca
- X — Conversa com a Morte
- XI — Na Arcadia
- XII — A illusão da Materia
- XIII — A rehabilitação do absurdo

**Um livro que interessa a brasileiros e portuguêses**

Edição no genero das melhores brochuras francesas,  
papel de luxo, composição e impressão irreprehensíveis

# REVISTA DA CIDADE

Director - gerente:

OCTAVIO MORAES

Director - secretario

JOSE PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"

Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207

Endereço Telegraphico — Revista — Phone, 1111

O meu amigo falou-me, cheio de magua, da Vida:  
— Dizem que a esperança engana a ansia da gente,  
fazendo-se felicidade na vida. Qual!

Eu lhe retruquei o que ouvi de um philosopho,  
certa vez: que a Vida era um rio, correndo, correndo...  
E mais que a gente fica na margem a espial-o, esperando  
que a felicidade passe na corrente. E leva a Vida toda  
espiando, porque a felicidade está commosco, na esper-  
ança de ser feliz.

O meu amigo revoltou-se:

— Tolice! A Vida é isso que a gente vê, sente,  
apalpa. Os cinco sentidos... Eu, até aqui tenho vivido  
dos meus cinco sentidos. O que tenho feito é sofrer.  
Isso, sim! Isso é o que me revolta.

Eu quiz acalmal-o. Não sei porque a gente tem  
essa mania. Elle alterou-se mais:

— Soffrer, sim senhor! Soffrer por tudo. Pela  
familia. Pelos amigos. Um sofrimento constante, como  
um suppicio chinez...

Calou-se um instante para explodir, numa larga  
ameaça:

— Mas, deixem estar. Tenho fé em Deus que  
isso ha de virar.

E eu fiquei pensando no philosopho.

JOSÉ PENANTE

## ROSA MARINA

■ ■ ■

ES aqui a historia curiosa de um cão que soube manter a fielade e perseverança tradicional da raça.

O animal chama-se Bob e é um collie escossez. A familia norte-americana a que pertence reside no Estado de Oregon, no litoral do Pacifico e, precisando de ir á cidade de Walcott, quasi no litoral do Atlântico, fez essa viagem a automovel. Quando passou pelo Estado de Iowá, o cão foi roubado. Um malandro tentado, por sua belleza e sabendo que a familia tinha que prosegui em sua viagem, escondeu-o e manteve-o preso durante muitos dias. Mas quando o

TEM tres annos. Anda sempre rindo. E tão bonita! Sabe uma porção de coisas. Por exemplo: que se pode ir ao céo de aeronave. Os vestidos della são todos futuristas. Não quer outros. Das minhas corujas, morreram tres. Enterrei-as no jardim. De manhã cedo, Rosa Marina vae ver se já nasceram corujinhas. Não nasceram. Rosa Marina leva um pequeno regador cheio de agua. Molha a terra que cobre as azas fechadas. "As colusinhas são pala mim!" Quer colhel-as assim que aparecerem... deste tamanho... Perto delas, a caturrita será igual á mulher de um gigante... Rosa Marina acha que a vida não é muito grande, porque o relogio da parede, que marca a vida, não é muito grande... Deram-lhe de presente uma piorra. A piorra gira. Rosa Marina gira, gira, pergunta: "Tá vendo?" O desejo della é ser como a piorra. Isso, ainda não aprendeu: que toda a gente é como a piorra... Do mundo e das criaturas, conhece apenas a illusão... Imagens... A realidade não existe para Rosa Marina... Minha filha!...

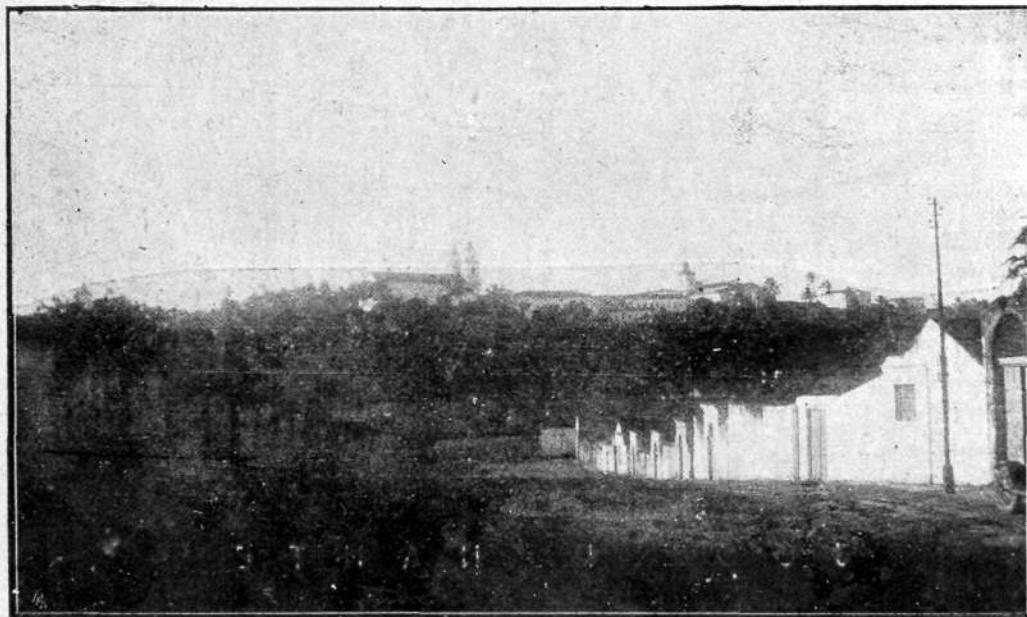
■ ■ ■

ALVARO MOREYRA

soltou, o animal fugiu-lhe e, seis meses depois apareceu, magro, faino e sujo na casa de seu dono.

Um paciente inquerito demonstrou que o fiel animal seguiu o rastro de seus donos até Walcott e como ahí já não os encontrasse, acompanhou todo o percurso por elles seguidos na viagem de regresso. Percorreu assim 4.218 kilómetros, dando prova de um faro e de uma fidelidade verdadeiramente phenomena.

A Sociedade Protetora dos Animais, do Oregon, mandou fazer uma medalha de ouro para a coleira de Bob, com dizeres recordando a proeza.



Um aspecto da Paraíba, quando o sol surge, na pompa da manhã

SILVINO Olavo, poeta de rara sensibilidade, autor de *CYSNE*, "Legenda do ultimo cysne" e de um livro de prosa *CORDIALIDADE*, está no Rio, licenciado de seu cargo na magistratura da capital parahybana, revendo amizades e recebendo homenagens merecidas.

Agora mesmo os jornais cariocas nos contam que um grupo de literatos de renome, com Murillo de Araújo à frente, acaba de banquetear o fino estheta da serenidade.

Silvino Olavo regressará, em princípios de Agosto, de sua viagem à metrópole do paiz devendo permanecer alguns dias em Recife.

**COMMEMORANDO**  
o 25º. aniversário de sua estréa, o actor



O nosso companheiro Octávio Moraes,  
como o viu Lula

alemão Franzelle pronunciou, não há muito, um interessante discurso, num dos intervallos da peça que representava, fazendo a seguinte curiosa declaração a respeito de sua carreira artística :

— "É certo, meus senhores, que eu pisei o palco pela primeira vez há vinte e cinco annos. Durante esse tempo eu fiz 2.318 declarações de amor. Tive 1925 filhas e 980 viúvas que me foram fieis; trahi 775 mulheres; tive 3.250 brigas em meu lar; recebi 6 milhões e novecentos mil francos, 2 milhões 360 mil gulder e 3 milhões 987 mil marcos e até agora não sei para onde foi todo esse dinheiro. Uma unica vez eu me casei por amor e se quereis saber quando perguntal-o á minha mulher,

# P A E J O Á O

Pae João, de tarde, no mocambo, fuma.  
E as sombras afundam-se no seu olhar.

Scisma em largo silencio. Depois  
Tira, do velho bahú de couro, o urucungo - põe, no longo tom  
das cordas, as vozes que elle escutou pelas florestas africanas.

Perto dali, no largo pateo da fazenda,  
Umbigando e corpeando, em redor da fogueira,  
Começa a dansa nostaljica dos negros,  
No soturno bate-bate do atabaque do batuque.

Erguem-se, das solidões da memoria,  
Cousas remotas que ficaram no outro lado do mar.  
Um dia, numa praia longinqua, o ultimo adeus das palmeiras do Congo...

Pae João, sósinho, com os olhos apagados,  
Afoga, no cachimbo, a lembrança dos annos de trabalho que lhe gastaram os musculos.  
Dóe-lhe ainda, no sangue, um bofetada de "nhô" branco.  
(O feitor dava-lhe, ás vezes, uma ração de sol para seccar as feridas.)

Perto dali, enchendo a tarde lugubre e selvagem,  
A toada dos negros continúa :

Mamá-Cumandá  
— Eh Bumiba !  
Acubabá-Acubebé  
— Eh Bumba !

# R A U L   B O P P



**A** DISTINCTA pianista conterranea Maximila Burlamaqui realizará amanhã, no Jockey Club, às 16 horas, o seu recital de piano.

Artista de nome feito, a sra. Maximila Burlamaqui contará em sua festa com o concurso da mais alta sociedade pernambucana.

Após o recital, haverá dansas em que toca-

rá a «jazz-band» daquela associação.

**E**M homenagem á oficialidade dos navios da marinha de guerra francesa que visitam Pernambuco, o sr. governador do Estado realizará hoje, nos salões do Jockey Club, um grande baile, para o qual está convidada a mais fina sociedade pernambucana.

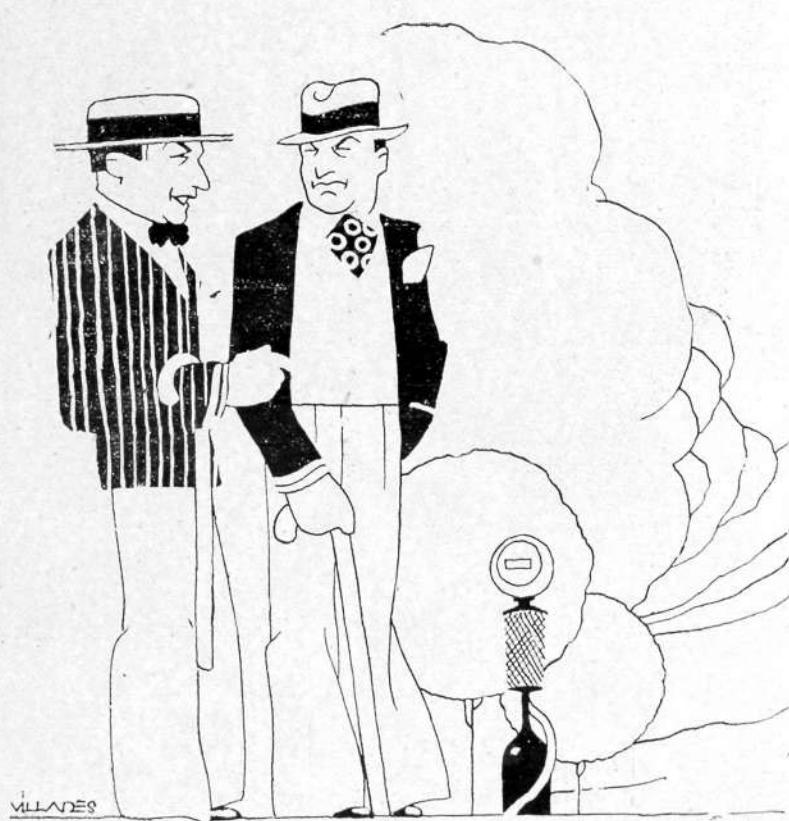
**D**A firma Deusdedit & Cia., estabelecida à rua da Conceição nº 53, recebemos

comunicação de que a sua fábrica de artefactos de couro está modernamente apparelhada para uma absoluta observância ás exigências de todos os seus clientes, competindo em material e mão de obra ás mais perfeitas do sul do paiz e do estrangeiro.

**D**O nosso confrade de imprensa Sotero de Souza, recebemos um exemplar do «Catecismo Civico», ligeiras noções de educação moral e civica or-

ganisadas segundo os planos da Liga de Defesa Nacional.

Obra trabalhada por quem sabe do assunto, o «Catecismo Civico» é de molde a preencher satisfactoriamente a sua finalidade, traçada num estilo perfeitamente acessível á mocidade das escolas primarias, a quem é destinada.



— Então, as academias da terra estão em luta?  
 Como acabará isso?  
 — Em empate... Nenhuma chegará ao Knock-out...



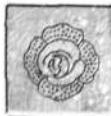
Senhorita MARIA DE LOURDES RIBEIRO,

da alta sociedade parahybana, coroada Rainha

dos Academicos Parahybanos, em uma noite

encantadora, no "Clube dos Diarios", da visi-

capital do norte, no dia 4 de Junho ultimo.



# A ULTIMA VIAGEM

ERA madrugada alta quando o rapaz magro e pallido bateu o portão largo do palacete e caminhou com as mãos nos bolsos do capóte, olhando a calçada, na rua Conde Bomfim.

De repente o rapaz magro ouviu o ruido de ferro de um bonde e parou no poste.

Fez, á distancia signal para o motorneiro.

Mas o motorueiro não respeitou o signal e o vehiculo passou num clarão veloz.

Os vendedores ambulantes que aquella hora se dirigiam para o centro da cidade — quitandeiros, peixeiros, e jornaleiros que so-

braçavam o encalhe da opinião — ficavam indignados com a attitudé do motorneiro cujo vehiculo não parava — corria sempre, numa allucinação.

Os fiscaes da Light, habituados á meia marcha que os motorneiros sempre fazem, mesmo fóra dos postes de parada, mostravam-se surpresos com a desattenção do subalterno e gesticulavam o seu protesto para o conductor.

Este fazia uns gestos nervosos, como quem dizia:

— Que posso fazer?

E o bonde, com a figura do motorneiro

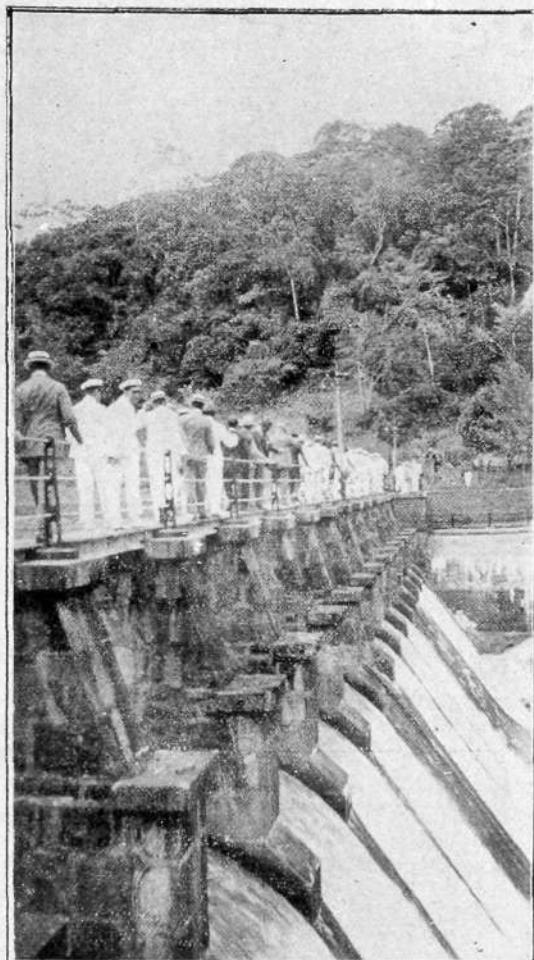
A LEGENDA de Romeo e Julieta, mais ou menos authentica, que tão bem inspirou Shakespeare, foi muitas vezes contada na Edade Media, nomeadamente por Xenophonte de Epheso e Massuccio de Sáleno (1476) e fixada, na primeira metade do seculo XVI, pela emocionante novella de Vinentino Luigi, da Porto (1524).

As familias veronezas de Montecchi e dos Cappelletti, chamadas Montaigu e Capuleto por Shakespeare, existiram certamente: Dante os nomeia no sexto canto do Purgatorio. Eram, ambas, gibelinas, mas a legenda nol-as mostra separadas por um mortal odio político, que é o ponto de partida do drama. O filho e a filha de seus dois principaes representantes, Romeu Montecchi e Giulietta Cappelletti, que se encontraram por aca-

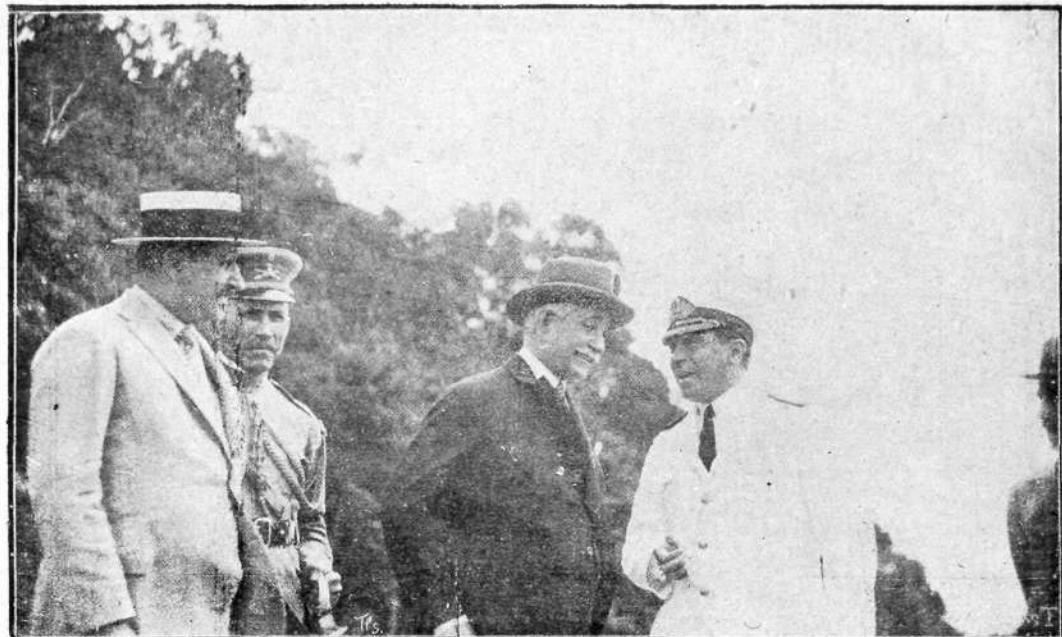
so, amaram-se perdidamente, conseguindo casar-se secretamente, mas só encontraram o refugio e união assegurada, na morte. D'este thema assaz simples, Luigi da Porto soube fazer uma narração maravilhosamente tocante. Posta em verso, em 1553, por Clizia de Verona (um pseudonymo), a legenda foi igualmente relatada por Matteo Bandello, em 1554 e por Arthur Brooke, em 1562, em um poema inglez, que foi talvez a fonte onde Shakespeare se inspirou.

Existe ainda hoje, em Verona, um tumulo de marmore, que passa por ser o dos dois famosos enamorados.

OS ultimos jornaes de New York noticiam que miss Charlotte Center Flather, uma joven actriz d'aquele cidade, suicidou-se ingerindo o conteudo de uma lata de graxa para botinas.



A officialidade da Corveta "General Baquedano" em Gurjahú, quando do almoço oferecido pelo sr. governador do Estado



O Sr. dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, em palestra com o commandante Julio Meringo, da corveta Baquedano.

erecto, que segurava, vigorosamente, com a mão direita, o volante, e com a esquerda o freio de ar — corria, louco, uivando nos trilhos de aço!

Até o largo do Estacio o conductor vinha entre os dois ultimos bancos, olhando o relogio a conterir os algarismos da férias.

Do largo do Estacio em deante attentou mais no procedimento do motorneiro, e foi para a plataforma pensar.

A taboleta estaria em branco?

Mas se estivesse em branco os mercadores que se dirigiam ás «Barcas» não mandariam o carro parar.

Quiz ir perguntar ao motociclista por que motivo desobedecia assim.

Mas, era conductor,

A sua responsabilidade era pelos signaes de sabida.

Além disso, tivera na véspera, uma discussão com o motorneiro por causa de abertura de chaves.

O motorneiro não queria parar, não parasse.

E o bonde continuava na vertigem, iluminado e vazio, com o motorneiro impassível.

Entrava e sahia ruas.

Chegou à cidade.

Atravessou, como um risco de fogo, a Avenida Rio Branco.

E des  
Assemblée.

Quando chegou na linha circular da Praça 15 ganhou um impulso de fúria.

Com o choque violento da curva o corpo do motorneiro recuou.

Es cuando nació su

— E, recuando, puxou, com o braço direito, o volante do motor, tombando logo, de bruços, no freio de ar.

O carro parou instantaneamente.

O motorneiro vinha morto desde a Muda.

ORESTES BARBOSA



## O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



QUANDO a gente faz uma promessa, cumpre. Não fosse isso e talvez uma bela historia viesse a lume nesta pagina. Uma historia interessante. Inter-estadual. Talvez a noticia de uma Nossa Senhora de Lourdes adorada numa "mesquita". Sem ser as de Constantino-pla...

UM dos ultimos transatlanticos levou para o sul um casal que andou a fazer inveja cá pela terra. Dizem que ella fazia lembrar "Verdun". Resistente e heroica. Todavia o joven tabellião, o alto assucareiro e o bacharel-pirata que se insinuá, suavemente, diplomaticamenre, para as outras nações, tentaram fazer de "Kamerades". O curioso, Porem, é que no embarque só o ultimo compareceu, imperterrito, zeloso do seu dever passional. Quanto aos outros dois, que ingratos !

O bacharel, porém, salvou a velha gentileza pernambucana, apezar de ser bahiano...

QUANDO o navio se foi, rumo de outras terras mais alegres, elle ficou triste por-

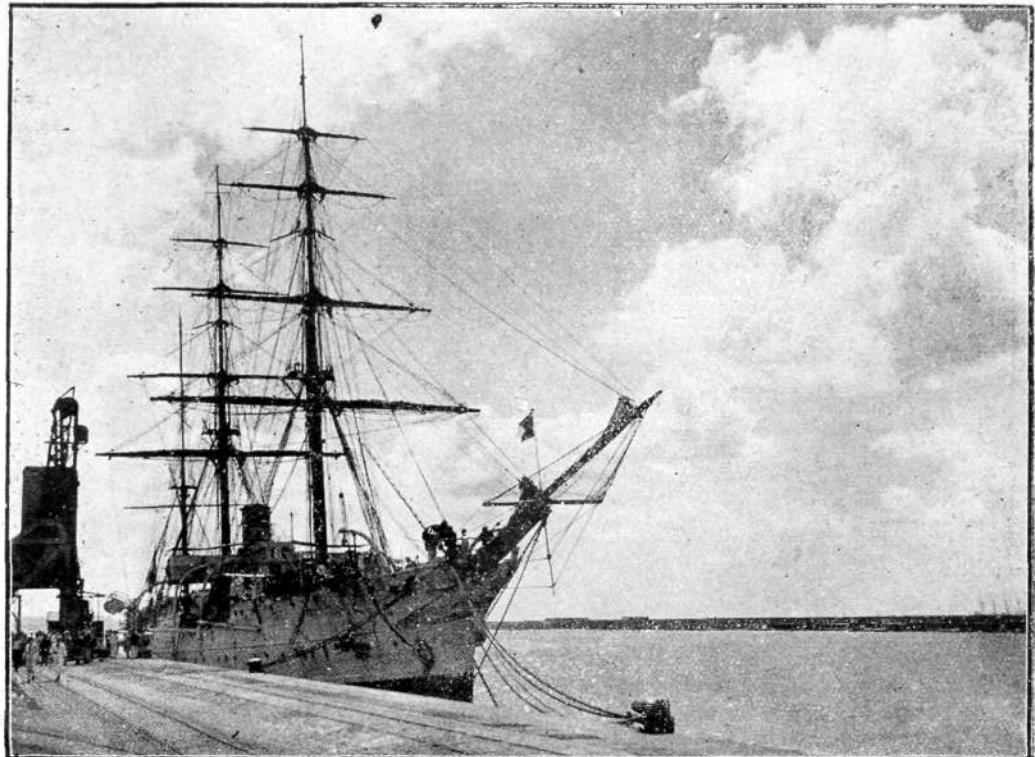


que ella foi ver a alegria das outras terras. No outro dia chegou um radio. Elle suspirou, feliz. Cinco dias depois, um telegramma. Elle suspirou ainda. Nove dias depois, novo telegramma. Foi então que o silencio cahiu, pesado... Agora, elle espera que ella volte, a ingrata !

NUNCA mais os dois se encontraram. Elle anda, hoje, com saudade dos olhos negros della. Ella esqueceu, de todo, os olhos claros delle. Nisso está uma historia. Uma grande historia morta, agora mais morta ainda pelo que tem dito os amigos dos dois, entre os quaes se sobresae o que occupa hoje, uma bella posição na vida e cujo nome anda por ahi, gritado por todas as gazetas.

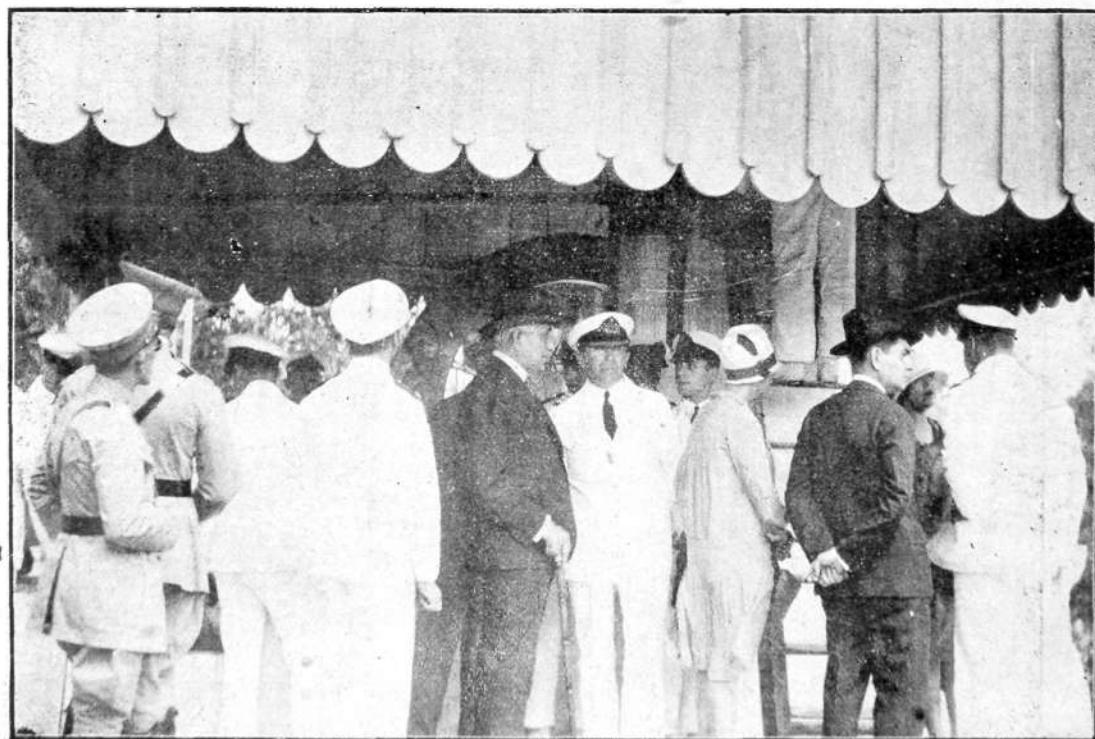
FOI como uma tragedia. O joven bacharel chegou em casa ás tantas da noite, ainda saudoso das boas horas passadas em companhia de amaveis "companhias". Mas, não esperava que houvesse alguem capaz de esperal-o até aquella hora. Entrou em casa como um gatuno, sorrateiro. Foi interpellado sobre a hora, serenamente, como se fosse a cousa mais natural do mundo. Elle não teve explicação para dar. Engrolou umas justificativas vagas, fez-se doente e cahiu na cama. Não poude dormir. Havia alguem, ao seu lado que chorava convulsivamente, como se o joven bacharel não fosse nm doente incurável do mal que só naquella noite se evidenciara tanto. O peior é que elle não se emendou e continua mais gordo que antes. Gordo e bohemio como elle só.



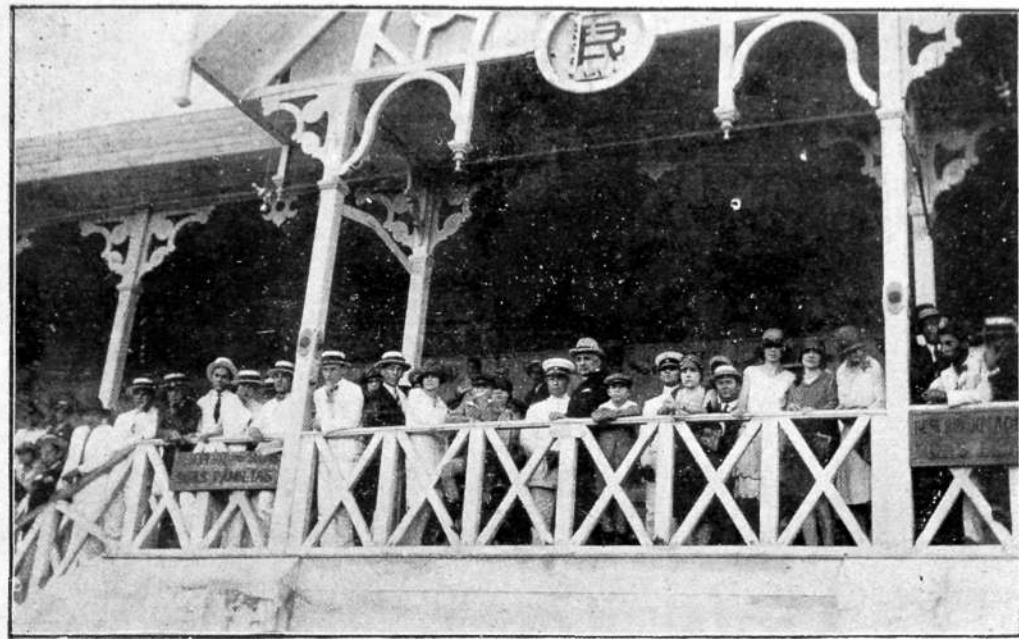


A corveta "General Baquedano" que trouxe ao  
Brasil a visita cordial do Chile

Phot. A. Gonçalves



O sr. dr. Estacio Coimbra em companhia da oficialidade chilena, em Gurjahú



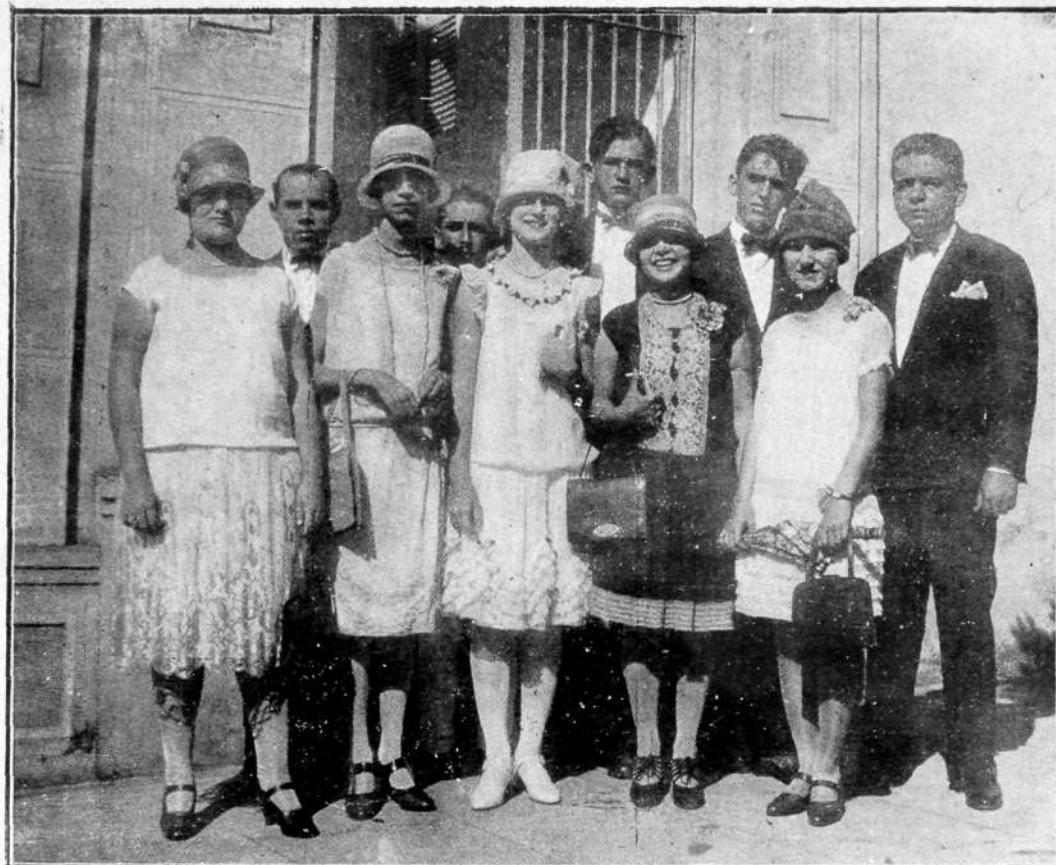
**A** ACADEMIA Recifense de Letras realizará hoje, pelas 20 horas, no salão de festas do «Diário de Pernambuco», a posse solenne do dr. João Eustáquio Pereira, seu novo consocio.

O sr. dr. Estacio Coimbra assistindo do pavilhão central da arquibancada do estadio da avenida dr. Malaquias as provas da ultima festa athletica, ali realizada entre as turmas do Exercito e da Força Publica do Estado.

Uma turma de concorrentes do 21 de caçadores.

**D**O competente cirurgião-dentista J. Martins Pereira, recebemos gentil comunicado da instalação nesta cidade da "Beneficente Dentaria", onde fará clínica diária o distinto profissional.



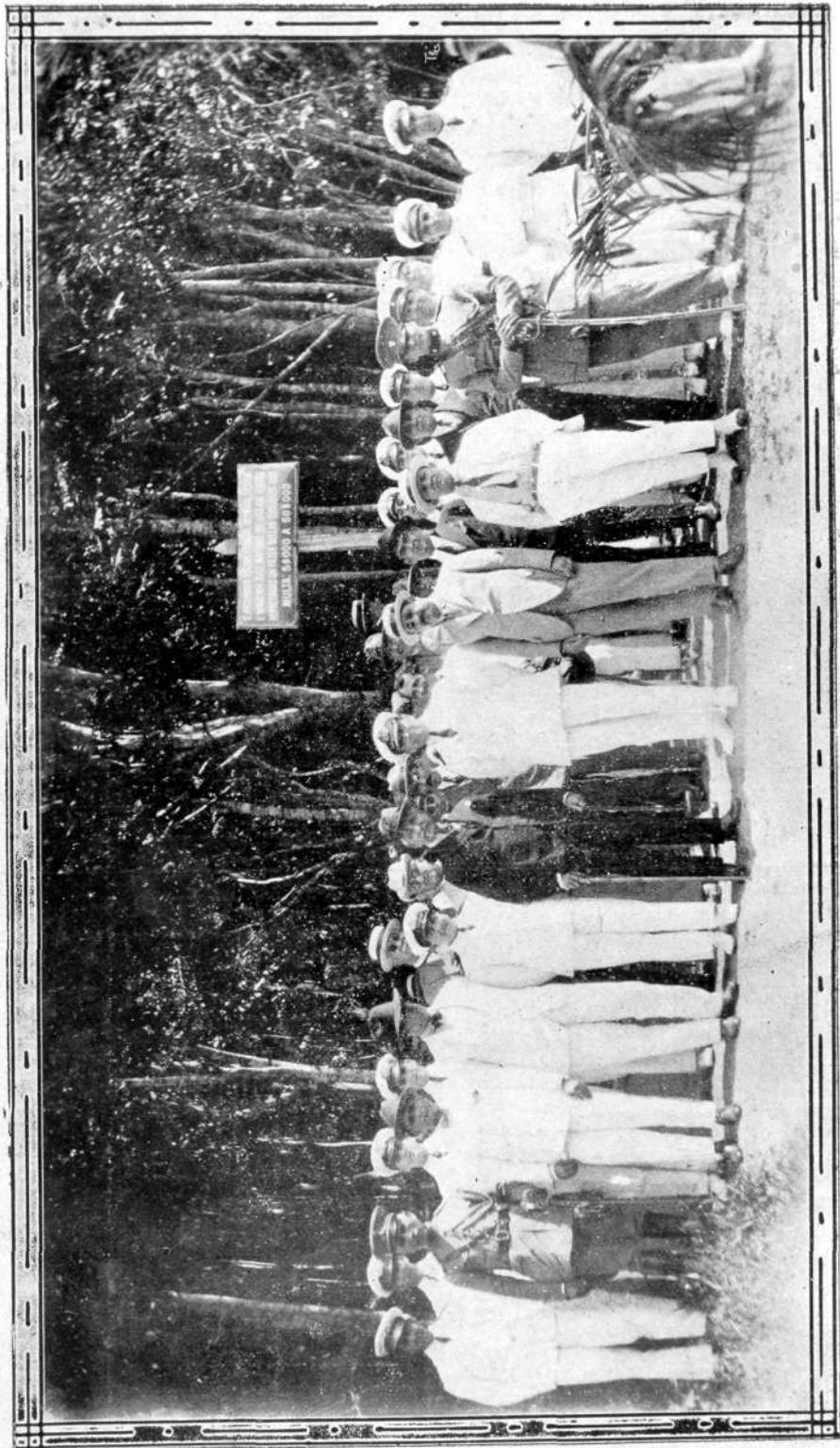


PARAHYBA — Sta. Clara Otto, Rainha dos Estudantes, entre suas damas de honra e a comissão de estudantes incumbida da festa de sua coroação, em pose especial para a "Revista da Cidade".

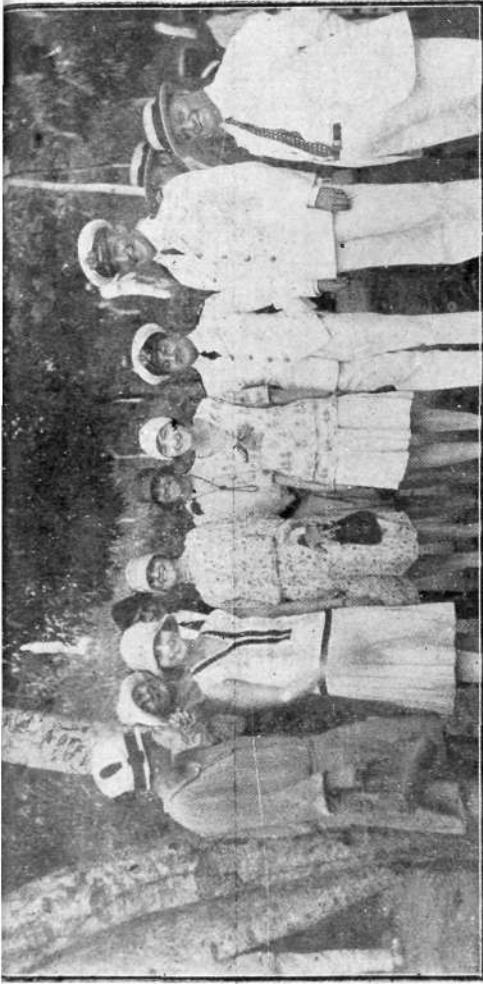


PARAHYBA — Um grupo de pernambucanas no Parque do Centenario

A VISITA DA CORVETA CHILENA "GENERAL BAQUEDANO"  
A PERNAMBUCO



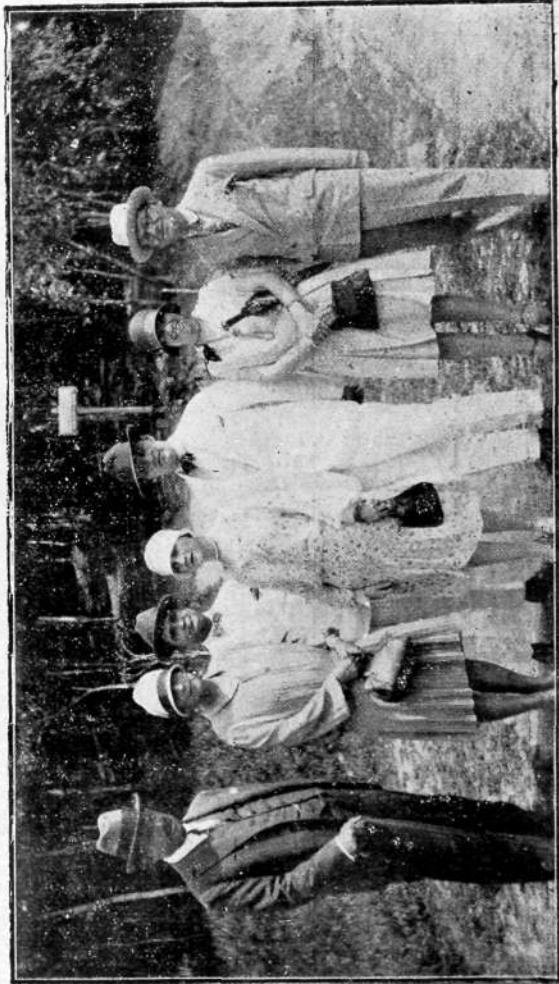
GRUPO GERAL DOS  
EXCURSIONISTAS A  
GURJAHÚ E QUE  
TOMOU PARTE  
NO ALMOÇO OFE-  
RECIDO PELO GO-  
VERNADOR DO ES-  
TADO.



UMA TURMA ALE-  
GRE, COMMANDA-  
DA PELO VELHO  
LEWIN, E QUE NÃO  
RESPEITOU NEM A  
ELEGANCIA DO  
PHOTOGRAPHO.

ESTAS PHOTOGRA-  
PHIAS A "REVISTA  
DA CIDADE DEVE A'  
GENTILEZA DE BE-  
ROALDO MELLO,  
AUCTOR DA REPOR-  
TAGEM.

GRUPO APANHADO  
DEPOIS DO ALMO-  
ÇO, EM PÔSE ESPE-  
CIAL PARA A "RE-  
VISTA DA CIDADE"





# O GAIOLA



DO LIVRO "PLANICIE AMAZONICA"

VALLE immenso, terra mal definida na eclosão dum afioramento, a Amazonia é toda retalhada de cordas líquidas. O olhar que a descortinasse do alto, abrangendo esses mil veios dagua, teria a impressão de ver uma cabeça formidável emergindo do fundo do valle — gigantesca Medusa — cabelleira branca, frondosa e desgrenhada em curvas de serpentes. Fios que correm em busca da planicie, é por elles que a actividade civilizada vae alargando o ambito da sua influencia, na marcha incessante do explorador atrevido, vindo do levante ou ido do poente. A historia da Amazonia, desde a conquista, n.s seculos XVI, XVII e XVIII, escreve-se ao longo das arterias fluviaes, na orla dos paranás, dos furos, dos igarapés. A grande caravana de batedores do sertão, geologos, astronimos, botanicos, hydrographos, ethnologos, pre-cedidos de piratas e catechistas, de bandeirantes e generaes, subidos do mar ou descidos das cordilheiras, só penetra a HYLE, embarcada. Léde os relatorios das expedições, as monographias dos naturalistas, as pastoraes dos missionarios, as ordens do dia dos capitães. E' a remo e a vela que viajam floresta a dentro. Varam o HINTERLAND e desembocam no Atlântico a bordo. A visão panoramica da terra, do céu, da selva é colhida das aguas, no banco da canoa, no paneiro da igarité, na tolda da ga'eta, á sombra dos latinos. A cruz e o chronometro, a missanga e o fuzil iam e vinham no porão dos transportes. Recorram-se-lhe os pontos estratégicos, as lindes fronteiriças, e a sua chronica militar, dramatica e sangrenta, reporta, como as yáras e os bótos encantados, do seio potamico: é estampada na orilha das caudas. Pelas margens, affirmando a posse da gleba, as cidadellas e os reductos. No rio Branco o forte de S. Joaquim olhando a Guyana e a Venezuela; no rio Negro o forte de Marabitanas olhando a Columbia; no rio Solimões o forte de Tabatinga olhando o Perú; no rio Guaporé o forte do Príncipe da Beira olhando a Bolivia. Macapá, numa ribanceira, vigiando o archipelago; nos litoraes da foz do Xingú e do Perú, praças de guerra guardando os surgidouros; Gurupá, eriçada de peças, policiando o fundo do estuário; Santarem, guarnecidia por um forte, fechando o Tapajós; Obidos, a cavalleiro de verde collina, trancando a garganta do Amazonas; Castello, na bahia do Guará, defendendo Belem. Toda uma theoria de muralhas, fossos, parapeitos, barbacans, casamatas, baterias, canhões, montada nas faixas ribeirinhas, attesta o valor das vias movediças. Dansa-se, caça-se, reza-se, namora-se, peleja-se á flor das aguas. A montaria é o cavallo, o remo a rédea. Dahi a influencia do GAIOLA na vida amazonica. Elle é o bonde, elle é o carro, elle é a locomotiva. Veio da ubá indigena, através de cem feitos, ao navio regional de hoje, elegante, forte, veloz, manobreiro, com fabricas de

gelo, luz electrica, dois mastros, pequeno calado. Da elevada superstructura, desenvolvidas obras mortas, dois, tres convéses, camarotes nas amuradas, adveiõ-lhe o appellido ironico e pittoresco de GAIOLA. Existem de roda na popa e nos flancos; de uma e duas helices; de cem, duzentas, quinhentas, oitocentas tone-ladas de deslocamento; de tres, cinco, oito, doze pés de calado; de madeira e de ferro, sujos e limpos, feios e bellos; construidos na Inglaterra, na Hollanda, na Dinamarca, em Santarem, na America do Norte. Sobreem dos ancoradouros de Belem, nas orlas maritimas, ás vizinhanças andinas, nas zonas alpestres. Penetram, furam, remexem a bacia. Quando o preço da borracha é animador, marcham aos vinte, aos trinta, penachando, pintados de branco e de preto, de cíngulo e de amarelo. A vida, a bordo, revela tudo que ha mais de imprevisto e curioso. No primeiro convés, ora de téca ora de aço, além dos guichos, escotilhas, cozinha, rancho, camarotes dos officiaes, casa das machinas, aboletam-se cargas e quadrupedes, como sal, kerosene, gasolina, tijolo, telha, carneiros, cabras, porcos, burros, bois e vaccas. Depois disto acondicionado, carregando bahiis, trouxas, saccos, embarcam os passageiros de terceira classe, nordestinos contratados para o corte da seringa, e alli se agasalham na maior promiscuidade, amarrando as rédes ao lado e por cima dos animaes até fazerem um denso trançado, que mal deixa passar a tripulação para a manobra. Cem, duzentos, trezentos individuos magros, hiçutos, sujos, parvadascos; as crianças, nuas; as mulheres, de saia, casaco, chinellas e cachimbo ao queixo; os homens, de chapéo de carnahuba, calça e camisa, alpar-gatas, bentinho ao pescoco, pajéu á cinta. Falam cantando e chamam aos filhos bichinhos. Assim que se empilham naquelle pequeno espaço humido e maculado, ouvem-se as notas fanhosas das harmonicas e o soluço sertanejo das violas. No segundo convés — as CABINES, o bolinete, a machina do leme, a cópa, o bar, a dispensa, os banlieiros, as sentinelas, a caixa da fumiça, as mesas de refeições. Ahi se accommodam o commandante, officiaes de catavento, criadagem, patrões, coronéis, aviado e representantes de casas exportadoras. Em cada camarote de dois e quatro beliches, oito, dez, doze pessoas que os atravancam de cestos, caixas, mólho de tabaco, machinas de café, sacos de roupa, paneiros, cães, gatos. Fóra, tumultuosamente, bagagens sobre estrados, barricas de balaucha, frasqueiras de cachaça, potes de mel, latas de biscuits, canastras de verdura. Pendurados, á ré, alguns quartos de carne para mantimento. Equalmente ao que vae por baixo, as redes armadas dominam. Na ultima tolda — capoeiras de criação, taboado, e, dentro dos botes, baldes de folha, plantas, bilhas e filtros de barros. Ao largarem os cabos do cães, a maretã lambe-lhes o contrafeito. Deisam o porto



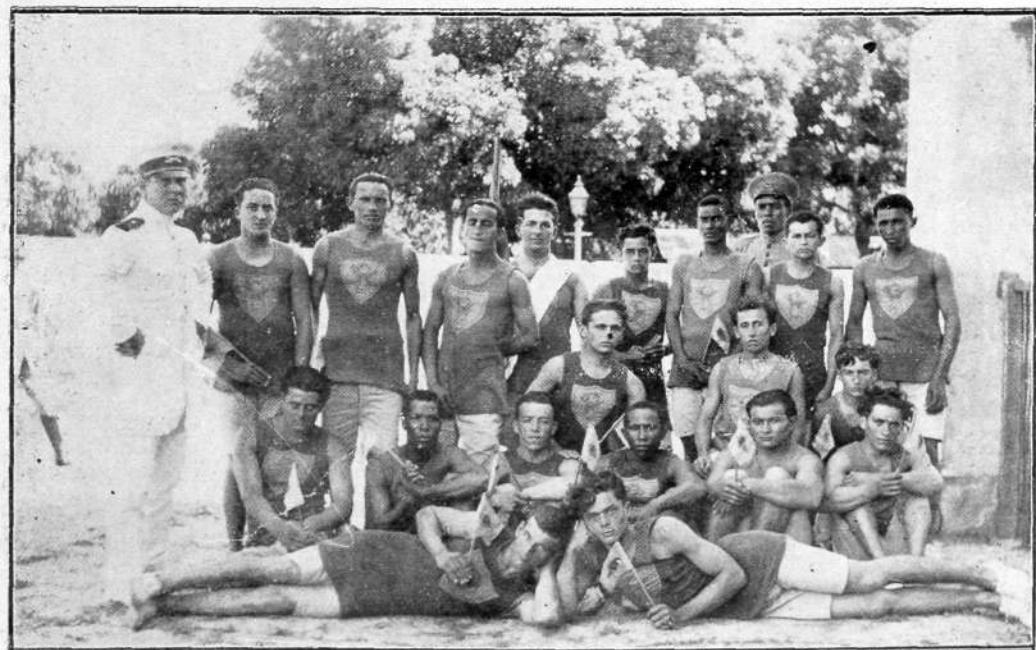
A turma da Força Pública do Estado, ao lado de seus instrutores, nas festas athlecticas realizadas no campo do "Sport"

completamente entupidos e seguem até o pharol do Cotijuba, onde aguardam a madrugada para atravessar a baíba de Marajó. Dias depois, nas fazendas pastoris do baixo Amazonas, temerariamente, recebem vinte, trinta rezas para o consumo. Continuam a derrota embarcando lenha para as fornalhas e cortando capim para o gado, de acordo com a necessidade. Em noites escuras chocam-se aos madeiros que vogam á tona, entortam os eixos, racham as esferas, quebram as palhetas. Fundem e encostam a grinalda em terra. A guarnição do fogo mergulha a oito, dez pés e repara a avaria, num esforço heroico, correndo o risco dum ataque de piranhas, pirahibas e jacarés. Suspendem. Por uma tarde de sol impiedoso, em virtude de pontas de cigarros e phosphoros atirados imprudentemente, ou de faúlhas caídas da chaminé, os garrafões empalhados, alcool ou cachaça, expostos ao ar sobre o convés, incendeiam-se; e o fogo lava de repente, as chamas devoram tudo, lambendo, enroscando-se, carbonizando e deixando apenas o casco. O TABATINGA, o LAURO SODRÉ e o S. LUIZ perderam-se assim. No verão furam, quando navegam nos rios secos, rasgam as chapas em amígos fincados no alveo, em pedras soltas no leito, e vão a pique ou salvam-se milagrosamente alcançando as praias. Forçados pelas vazantes imprevistas, nos longínquos afluentes, navegam á noite, envoltos na escuridão com dois fôtes projectores á proa, nas bochechas, pouco acima da linha d'água, e rompem a treva apitando, guinando, bufando, cercados de nuvens de borboletas e de insectos atraídos pelos fôcos luminosos. Nas inundações, enfiam-

se na matta alagadiça e ficam presos muitas horas, apertados nos caules do arvoredo, coberto de ramos e folhas, de liames e parasitas, como divindades silvestres. Outros, verdadeiros hospícios ambulantes, levam no bojo a gripe, a tuberculose, a coceira, o sarampo. Subito há um alarme: é a varíola que se manifesta. Tocam no primeiro barracão para deixar o doente. A gente de terra protesta, não consente, e, armada de rifle, ameaça. Isolam, então, o desgraçado na ultima tolda, debaixo de encerados transformados em tendas de campanha. Breve, porém, a bexiga empesta o vapor e surgem os casos fatais. As victimas vão ficando enterrados pelos barrancos, fóra do conhecimento dos moradores ribeirinhos; e a epidemia propaga-se das margens para o interior do HINTERLAND, dizimando e arrasando os seringaes do centro, attingindo e invadindo as malocas do selvícola. Invariáveis e inconstantes como são as cheias nas cordas remotas, há anos ali de muita água e há anos de pouca, surpreendendo sempre o navegante com os fenômenos potamológicos mais inopinados. Quem escreve estas linhas, commandando o BRITO em 1913, GAIOLA de cento e cincuenta pés, atracado ao porto Guanabara, derradeiro ponto accessível no Yaco, afluente do Purús, só ali ficou vinte e cinco dias em seco. Duas vezes teve a illusão de regressar e em ambas perdeu o REPIQUETE. O rio começava a encher violentamente ás seis horas da tarde. Os cabos de arame passado para terra pareciam bofões de viola. A amarra de lançante, rasgando as águas, lembrava um espigão de ferro. Do talhamar subia o ru-

ido marulhante e falso da embarcação que navega, tal a força da corrente: cinco, seis, sete milhas. Rápidos, rumo da foz, passavam de bubaia galhadas, tronqueiras, ilhas de capim, canoas alagadas, cisco. O vapor, apesar dos viradores dobrados, assemelhava-se a um cavalo inquieto e preso: encostava, abria, tesando e brandeando as espías. Na volta da meia-noite, a escala a prumo, fincada na ribanceira, marcava seis metros acima do nível observado ao por do sol. Ordem de activar fogos. Preparativos de partida para o raiar do dia. Pois bem, ás seis da manhã o navio não fluctuava mais. Perdera-se o momento, o REPIQUETE fugira no tempo vertiginoso de poucas horas. Os GAIOLAS avançam tanto em determinadas viagens, que são obrigados a descer de popa, ao sabor da caudal, desviando-se das pontas de tabatinga, dos TORRÕES, dos SALÕES, dando adeante, atraç, parando, largando o ferro, passando espías nas margens. Afinal encontram a boca de um igarapé, mettem a popa e vitram rio abaixo. Ao evoluirem partem os gualdropes, empenam a porta do leme, arrancam os pés de gallinha, entopem os ralos dos injectores, quando não atravessam e ficam esperando o inverno vindouro. Mas não ha fugir das manobras sensacionaes e arriscadas, fóra de qualquer tabella, aproveitando os accidentes e contornos topographicos das paredes do CANON, os remansos, as corredeiras, os sangradouros, os estoques fluviaes. Felizes muitas vezes, sem avarias de monta, retornam no rabo dos REPIQUETES, evitando com essa precauão se anteceder ao grosso

das enxurradas, que avolumam momentaneamente os remotos cursos d'agua, além de flearem a salvo dos paus fluctuantes, arrastados na testada das enchentes. E singram carregados de gomima, abarrotados de seringueiros de saldo. Entretanto, nas derradeiras secções dos tributários, ainda recebem, em vastos paíes provisórios sobre as cobertas, farta quantidade de castanha, BERTHOLETIA EXCELSA, e chegam a Manaus com os emboraes mergulhados. Amarram nas boias recotdando museus zoologicos, cheios de araras, papagaios, periquitos, macacos, jacamins, mutuns, tartarugas e jabotys. Da capital amazonense para o jusante, em Santarem, Obidos, Monte Alegre, Prainha recebem cachos de banana, paneiros de tomate, cuias pintadas, garrafadas de muirapuama, melões, melancias, atas, laranjas, abacates, mel de abelha, queijos, fóra os olhos de botos e os yrapurús, trabalhados pela pagelança, e que attrahem a felicidade no commerçio, no jogo e no amor. Ao vingarem os estreitos de Breves, livres da ultima escalada, proximo ao ponto terminal, transmitem a impressão de navios piratas vindos de uma pilhagem barbara, tantos e dispareis são os bichos e as cousas amontoadas sob as mesas, amarrados aos pés de carneiro, presos aos balaustrés, guardados nos baneiros, escondido no rancho. O aspecto anarchico e cigano dos GAIOLAS que trafegam os altos rios, modifica-se, todavia, nas embarcações desse typo nas linhas fixas e baixas, onde se observa mais ordem, limpeza, conforto e regularidade. Em todo o valle do Amazonas, sem incluir a Estrada de Ferro de Bragança,



A turma do 21 batalhão de caçadores que concorreu ás festas athleticas realizadas no estadio da Avenida dr. Malaquias.

# SALOME' TODA DE VERDE...



O teu vestido verde,— esse vestido  
com que te vi domingo, na novena,—,  
não condiz bem com tua tez morena,  
nem com teu ar COQUETTE e presumido.

Tú, que és sómente Malvadez e Olvido...  
tú, que possúes um coração de hyena,  
olha que esse vestido te condenma,  
que te renéga, mesmo assim garrido...

Deixa ás loiras o verde... Ingrata e langue,  
morena e má como és,—Flór das Ingratas—,  
faze um vestido assim : cór do meu sangue...

Sou teu São João, ó Salomé sem dansa !  
Mas, se,—morena e má—, rindo, me matas,  
não me mates vestida de Esperança !...

A U S T R O — C O S T A

ligando a zona do Salgado, no Pará, e ainda a via-ferrea de Alcobaça, vencendo a zona de cataractas do Tocantins, com oitenta kilómetros já em tráfego, só existe a ferro-via Madeira Mamoré, com trezentos e sessenta e seis quilómetros de trilhos para salvat a região encachoeirada dos cursos que lhe dão o nome, desdobrado entre Porto Velho e Guajará Mirim, este na fronteira de Matto Grosso com a Bolivia. Ao Amazonas propriamente, dessa estrada, cabem apenas dois quilómetros de linha, os únicos existentes em todo

o seu territorio. De sorte que a bacia immensa, po uma fatalidade geographicá, permanece á mercé do transporte fluvial, que vai da canoa escoteira ao GAIOLA de varias tonelagens. Alguns varadouros atravessando as mesopotamias, e que ligam a rede hydrographica pelo deserto, principiam a surgir, concretizando a idéa da transacreana, entrevista por Euclides da Cunha, afim de unir o sertão. Até agora, no entanto, sómente o GAIOLA domina o tráfego na desmedida planície equatorial.

RAYMUNDO

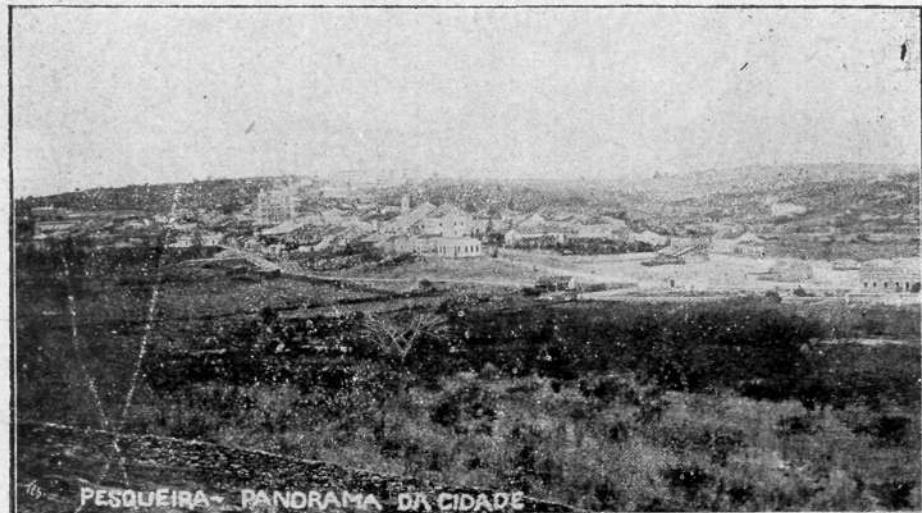


MORAES

**H**A factos muito singulares de amizades ou sympathias, entre os animaes. O capitão Williamson refere que em Carnatic, na India, introduziam um cão na jaula de um tigre para que esse o devorasse. O cão poz-se em attitude de defesa de um modo, que surpreendeu o tigre e encheu

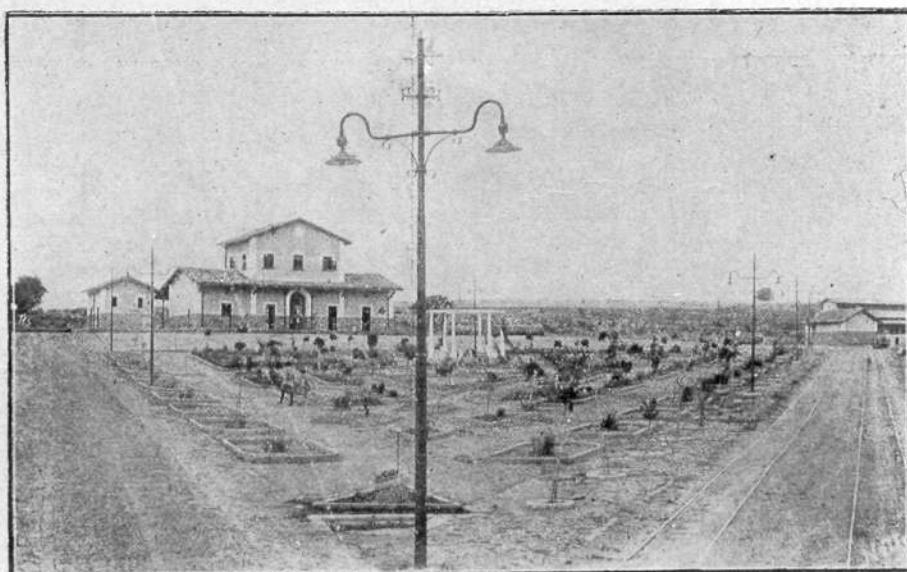
de admiração os espectadores, collocando-se num dos cantos da jaula e atirando dentadas furiosas á bocca e pescoço do tigre, quando este se approximava. E, embora o tigre, instigado pela fome repetisse os ataques, não conseguiu

dominal-o. Ao fim de alg. m tempo, a fera cessou de atacar o cão e permittiu-lhe que participasse de sua ração de arroz e leite, concluindo por se demonstrar mutuo e grande affecto entre os dois animaes. Uma pequena porta fa-

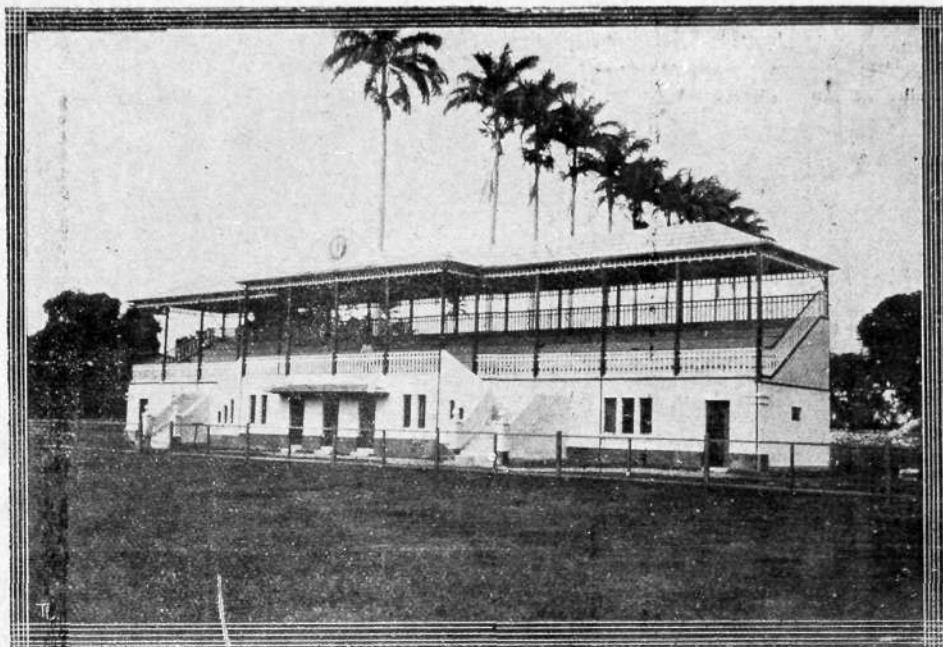


PESQUEIRA - PANORAMA DA CIDADE

PESQUEIRA — Panorama da linda "cidade".



Parque dr. Pessoa de Queiroz, um dos mais bonitos da cidade



A nova archibancada do America Foot-ball Club, inaugurada na ultima semana.

NAO sabendo mais o que inventar, a repartição chamada "Proibição" nos Estados Unidos (encarregada de fiscalizar a boa execução da lei que proíbe o comércio e uso de bebidas alcoólicas) resolveu agora expurgar a Bíblia. Considerando que, num país de maioria protestante, esse livro anda em todas as mãos, os zelosos — e espalhafatosos — funcionários da "Proibição" resolveram fazer d'ella novas edições expurgadas, retirando das Santas Escrituras todas as referências a vinho ou qualquer outra bebida.

Assim, nos versículos referentes às Bodas de Caná, o milagre de Jesus consistirá em transformar a água em... limonada; o caso da Vi-

## DECEPÇÃO

Colhedor de illusão, andei na vida,  
Para os fructos colhêr, erguendo o braço;  
Chego ao fim do caminho e do cansaço,  
Exhausto da ventura inattingida.

D'esses fructos de pôlpa intumescida  
Nada mais encontrei do que o bagaço,  
Por mais que procurasse, passo a passo.  
Onde a seiva tão dôce e promettida?

Onde a seiva encontrar que dessedente  
Esta febre de todos os sentidos,  
Que é desejo, é anseio, é tentação?

Quanto esforço perdido inutilmente  
No appetite dos fructos prohibidos,  
Deixando os que apodrecem pelo chão!

VELHO SORBRINHO

nha do Senhor, o da ultima ceia e todos os mais, que têm o vinho como assumpto principal, serão impiedosamente alterados.

Resta saber como poderão esses cavalheiros explicar o episodio de Noé.

ROSITA Rodrigo, a actriz que nosso público tanto conhece desde a estadia aqui da Velasco, contava que, um dia, ao sahir de um theatro, entusiasmado, o público arrancou os cavalos de seu carro.

Um crítico, que a ouvia, sorriu.

— Por que está rindo? — perguntou ella.

— Isso é serio?

— Sim... e então?

— E que... Esses supostos admiradores não seriam ladrões de cavalos?

# THEATRO

SE o Recife possuisse um conjunto permanente como esse que ocupa agora o Helvetica, quasi que se podia acreditar na victoria do theatro em Pernambuco. Uma victoria relativa. Uma victoria ao nível do nosso provincianismo. Sem estrondos. Calma como a do cinema. Começariamos pela revistinha. A revistinha de vinte quadross com cortina e camera, desenvolvida em bailados, scenas comicas, feitos á pressa, só para divertir. Nada de requintes de arte. Nada! Autores temos ás duzias: Samuel Campello, Umberto Santiago, Eustorgio Wanderley, Vicente Fittipaldi, Austro-Costa, os irmãos Valença. E até podia ser que Nelson Paixão e Armando de Oliveira voltassem á actividade... De qualquer modo, o theatro vingaria. Passariamos á comedia, á opereta e o nosso Waldemar de Oliveira provavelmente subiria até a opera. A empreza do Helvetica bem podia estudar o assumpto, para começar nas revistinhas que são como uma especie de café pequeno que todo mundo toma e gosta. Vamos tentar? Enquanto não entramos no almoço, vamos

ao café pequeno? É barato, gostoso e engana ao estomago sem pesar muito nas finanças. Porque as finanças são a desgraça de todas as iniciativas do paiz...

MALICIAS foi a pecinha de sucesso da semana. Todo mundo gostou. A velha anedota de Catulle Mendès deu sorte transformada em

revistinhas locaes despertam mais interesse. Depois, os seus autores já conquistaram o publico. Resultado: casas cheias para o Helvetica e aplausos para os dois escriptores.

AUSTRO-COSTA e Vicente Fittipaldi vão encenar uma revistinha que vae ser o maior sucesso da temporda. Ha de ser uma revista de costelletas e monóculos, cheia de ironias e BLAGUES perigosas.

MISTINGUETT está pensando em vir ao Brasil. Parece assentada a sua vinda á Argentina. E como de lá até cá não ha caminho grande, a rainha do café cantante quer vir ao Brasil, como declarou a uma revista de sua Paris.

HA vigorosas esperanças da vinda de Esperanza Iris ao Recife. Se ficar definitivamente assentada, a estréa deverá ser até o dia 6 de Agosto, no Theatro do Parque.

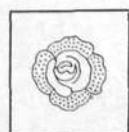
SILHUETAS E VISÕES interessa a brasileiros e portuguezes. Apparecerá brevemente.

SKETCH. Os bailados agradaram. Mariza agrada sempre. A platéa já percebeu isso e começou a querer-lhe bem.

NESTA semana, possivelmente, irão á scena as revistinhas de Umberto Santiago e de Samuel Campello: "Vitraux" e "Ih! Ih!" As



Não parece Mariza?





### OTTILIA AMORIM

quando faz a bahiana, a gente tem vontade de ser jôda Bahia. Ottilia de bahiana é melhor que o vatapá.



Drs. Godofredo Freire, do nosso alto commercio,  
e Luiz Antonio dos Santos Lima, clinico em Na-  
tal dois rio-grandenses ilustres.

COMO é mesmo que  
se chama?

— Asga?  
— Não.  
— Esga?  
— Não.  
— Isga?  
— Não.  
— Osga?  
— Não.  
— Usga?

— Isso, isso. É usga, sem tirar nem pôr. Segundo um telegramma de Pernambuco, o problema da gazolina está resolvido. A usga combustível nacional, com uma base de natureza eminentemente alcoólica, está em perfeitas condições de movimentar os fordécos, os chevrolécos, as pacardas, as rolistólices, as fia-te na Virgem, as estudibéques, as doges de Veneza e todos os outros veículos que respondem, especificamente, pelo nome de ostronóvia.

A usga vai ser introduzida (salvo seja) em todo o Brasil. Morra a gazolina! Abaixo a exploração das bombas!

O producto nacional

vae combater o produ-  
cto estrangeiro, na mais  
estupenda de todas as  
batalhas, de todos os  
forrobós que se travaram,  
até hoje, em nosso  
paiz, no campo raso da  
economia politica.

Foi Pernambuco que  
deu o signal de combate,  
o velho, o heroico  
Pernambuco, de Mathias  
de Albuquerque, de Vi-

dal de Negreiros, do  
indio Camarão, do neg-  
ro Henrique Dias, o  
Pernambuco da guerra  
dos Mascates, da revo-  
lução de 1817, o Per-  
nambuco arauto da In-  
dependencia.

A economia nacional,  
si o problema da gazolina  
fôr resolvido pela  
usga, vai estancar uma  
das maiores fontes de

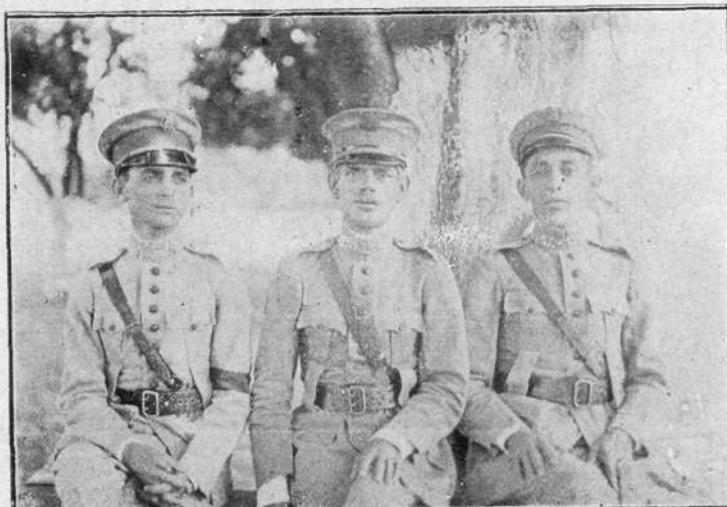
despesa, vai fechar um  
dos maiores rombos do  
Thesouro, por onde es-  
corre o dinheirinho do  
Jeca.

O consumo de gazo-  
lina pelos paes da patria,  
á custa das n'gibeiras  
populares, é verdadeira-  
mente espantoso. O pre-  
ço da gazolina é ultra-  
espantoso, porque o pro-  
ducto vem de fôrta.

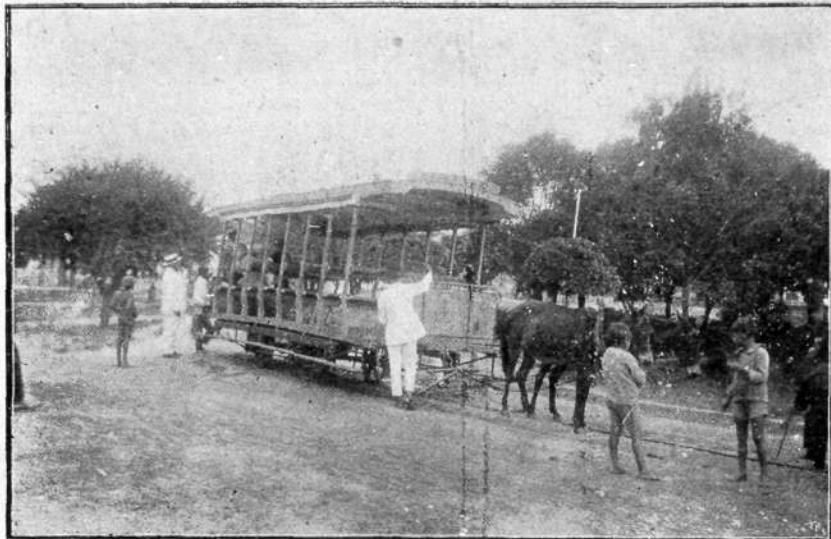
O preço da Usga, pro-  
ducto nacional, será 50  
por cento menor. Si se  
tratar, depois, de supri-  
mir os automoveis of-  
ficiais, com passeatas  
de toda a excellentissi-  
ma familia, dos amigos,  
dos creados e até dos  
lulús da Pomerania, en-  
tão é que a beleza será  
completa, então é que  
cantaremos a Traviata,  
o Rigoletto, a Cavalla-  
ria Rusticana, a Tosca,  
o Luar de Paquetá, a  
Sonsa, o Julian, a Negra  
Mala e as Noches Na-  
politanas.

Então é que podere-  
mos quebrar, excellen-  
tissimo senhor Dabliú,  
o padrão monetario des-  
ta meléca.

S. N.



Officiaes da Força Publica do Estado, em pôse gentil  
para a "Revista da Cidade"



**ITABAYANNA — Aonde foram parar os antigos bondinhos de burro que rodavam pelo Recife no tempo das mambombas.**

**E**M uma escola primária superior de Paris, onde, um enxame de moças de 14 a 16 anos prepara seus exames finais, o professor deu, recentemente, para a tradicional composição franceza o seguinte assunto: "Se lhe puzessem a realização de um desejo, que pediriam?..."

E essas adolescentes rebuscaram no fundo de seus espíritos, de seus desejos e ambições. Que encontraram?... Grande entusiasmo por uma vida magnifica, para as bellas viagens, para os affectos profundos e ardentes?... Pediram saúde ou fortuna para si e para os seus? Para sua face a bellesa soberana ou para seus cérebros a completa sciencia? A sabedoria foi o que, em uma occasião unica do mundo, o jo-

ven rei Salomão pediu. Tiveram, acaso, as jovens parisienses o desejo de possuir um castello com um grande parque, uma biblioteca cheia de bons livros, uma galeria cheia de quadros antigos? Talvez as mais frivolas desejasssem um ornamento brilhante, uma perola sem igual...

Nada disso... Entre trinta moças, mais de metade, 16 mesmo, não entreviram em seus sonhos nada mais de que um guarda-chuva moderno! 16 moças não souberam pedir senão um d'esses guarda-chuvas curtos, tão em moda!!!

— Vejamos! — exclamou o professor consternado. — Não poderiam desejar, por exemplo, que seus paes lhe sejam muitos annos conservados?

— Oh! Isso — gritou da ultima fila de bancos

uma joven desembarracada — isso seria um desejo que elles devem emitir e não nós!

Comprehendemos agora por que se chama a adolescencia a edade ingratia, que se estende até os quinze annos...

E' mais encorajador verificar o desejo das creanças. Em uma classe elementar, fizeram a seguinte pergunta ás minusculas alumnas: Que pediriam se uma fada lhes proporcionasse a realização de um desejo?...

Uma menina de oito annos escreveu:

— Pediria um mundo. E em meu mundo não haveria guerras, todos encontrariam casas para alugar, baratas, todo o mundo gozaria saúde e seria feliz.

Uma segunda declarou:

— Meu paes é medico. Queria que elle encontrasse um remedio para

que ninguem mais ficasse doente; então elle ficaria rico e poderia comprar um manto de pelliza para mamãe.

E uma terceira, em fim, não sem erros de ortographia, rabiscou o seguinte:

— Queria, apenas, um cachorrinho branco para cuidar d'elle até ficar moça e poder ter um bebê."

**E**STA ficando uma cousa verdadeiramente primorosa a edição do livro SILHUE-TAS E VISÓES do prof. José Julio Rodrigues que as officinas graphicas da S. A. "Revista da Cidade" entregaráo ao publico dentro de mais alguns dias.

Trata-se de uma obra de grande valor que interessa a brasileiros e portugueses, cujo sucesso está naturalmente garantido.



CONTRARIO

A

HISTORIA

ANATOLE  
FRANCE

QUANDO o principe Zemiro, em plena juventude, sucedeu a seu pae no throno da Persia, mandou chamar todos os academicos do reino e disse-lhes :

— «O doutor Zeb, meu preceptor, ensinou-me que os soberanos errariam menos se fossem esclarecidos pelos exemplos do passado. E' por isto que eu quero estudar os annaes dos povos. Ordeno-vos a composição de uma historia universal; fazei-m'a completa; que nada seja esquecido.»

Os sabios prometteram cumprir a ordem do principe. Retiraram-se, e logo se puzeram a trabalhar.

Ao cabo de vinte annos, vieram ter com o rei, acompanhados de uma caravana de doze camellos, cada camello com quinhentos volumes. O secretario da academia, prosternando-se, falou assim :

— «Sire, os academicos da Persia têm a honra de depôr a vossos pés a historia universal que compuzeram para Vossa Magestade. Ella comprehende seis mil tomos e encerra tudo o que nos foi possivel reunir sobre os costumes dos povos e as vicissitudes dos imperios. Inserimos nella as antigas chronicas que se conservaram e as illustramos de notas abundantes a respeito da geographia, da chronologia, da diplomacia. Só os preambulos formam a carga de um camello.»

O rei respondeu :

— «Senhores, agradeço-vos o esforço. Mas ando atarefado com as preocupações do governo. Demais, envelheci enquanto trabalhavais. Cheguei ao meio do caminho da vida e, mesmo que eu morra bem velho, não conseguirei ler uma tão longa historia. Fazei-me, pois, um resumo, um resumo mais adequado ao breve tempo da existencia humana.»

Os academicos trabalharam vinte annos

ainda. Depois, trouxeram ao rei mil e quinhentos volumes em cima de tres camellos.

— «Sire, — falou o secretario perpetuo com uma voz tremula, — eis aqui a nossa obra. Pensamos nada ter omittido de essencial.»

— «Acredito, — respondeu o rei, — mas ainda é muito extensa. Estou cansado; as grandes fadigas não convêm á minha idade; fazei um resumo do vosso resumo, e não demoreis.»

Ao cabo de dez annos, voltaram os academicos, trazendo, no dorso d'um camello, quinhentos volumes.

Falou o secretario :

— «Sire, orgulhamo-nos de haver sido succintos.»

Respondeu o rei :

— «Não o fostes bastante. Estou no fim da vida. E' preciso que façaeis um resumo do resumo da vossa historia.»

Passado cinco annos, o secretario perpetuo, tropeço, apoiado a muletas, apareceu diante do palacio, puxando pela rédea um pequeno jumento, no dorso do qual vinha um volume.

— «Apressae-vos, — disse-lhe um official, — o rei agonisa.»

Na verdade, o rei agonisava. Vendo o sabio, parou nelle e no volume um triste olhar, e suspirou :

— «Morrerei pois, sem saber a historia dos homens!»

— «Sire, — respondeu o secretario perpetuo, quasi tão moribundo como o rei, — vou fazer-vos o resumo dos resumos. Ouvide: OS HOMENS NASCERAM, SOFRERAM, MORERAM.»

E foi assim que o rei da Persia, no ultimo instante da vida, aprendeu a historia universal.

# Decore este nome:

# U - S - G - A

---

Combustível

NACIONAL E REGIONAL



## A telephotographia

Interessantes experiências de transmissões telephotographicas acabam de ser realizadas na America do Norte. Photographias tomadas em Cleveland, no Estado de Ohio, foram transmittidas de Nova York e ali reproduzidas quasi imediatamente. Em menos de cinco minutos, transmittiu-se uma photographia de cinco polegadas por sete.

E tão grande a simplicidade do methodo que se usa para a transmissão de uma pellicula positiva comum. Um apparelho especial copia electricamente cada elemento da photographia e transmite-o através dumha linha telephonica ordinaria. Essa copia electrica passa por algumas bobinas de carga e ampliadores de lampadas, e no ponto receptor reproduz a photographia com exactidão.

A pellicula positiva impressionada é inserida no transmissor, enrolada em um cylindro. Durante a operação, projecta-se intenso raio de luz sobre a pellicula. Esse gyra sob esse raio como uma placa phonographica cylindrica. O raio luminoso passa através da pellicula variando na intensidade de luz ou sombra conforme as impressões da mesma. Esse raio luminoso é influenciado por uma pilha photoelectrica de Hertz, que occasiona variações numa corrente electrica iguas à da luz.

Assim, através da parte branca dumha photographia, como

## Retratos e Molduras

por todo preço,

só na

## CASA HISPANA

de

## JACOB BRALO

Marcilio Dias, 157

RECIFE

## CASA ROMA

— DE —

## SAVERIO VITA

ARTIGOS RELIGIOSOS, BRINQUEDOS,  
LIVROS, JARROS CACHE-POTS, BOLÇAS.  
OBJECTOS PARA PRESENTES HARMONI-  
UNS E COROA MORTUARIAS

## COMISSÕES REPRESENTAÇÕES E CONSIGNAÇÕES

AGENTE DE IMPORTANTES CASAS  
EXTRANGEIRAS E NACIONAIS

OFFICINAS PARA CONCERTOS E REFOR-  
MA DE QUALQUER METAL

Com attestado das maiores Sumidades  
Eclesiasticas

DOURA-SE PRATEA-SE, OXIDA-SE, NICKELA-SE

Calices, Ambulas, Custodias, Thuribulos,  
Cruzes, Baixellas, Lavatorios, Bolças, Salvas,  
Servicos para Chá e Café, Relogios, Bijouterias  
Castiçais, Candelabros, Cache-pots, Jarros, Taças  
Sportivas, Estatuetas, Ferramentas Cirurgica e  
Dentaria, Armas de qualquer especie.

## PREÇOS SEM COMPETENCIA

Telephone N. 717

RUA IMPERATRIZ THEREZA CHRISTINA N. 211

RECIFE

por exemplo o collarinho branco dum individuo, a luz passa quasi sem perda e passa intensamente a corrente electrica. Quando a parte da photographia é a escura, a luz, atravessando-a, perde intensidade antes de pôr-se em contacto com a pilha photoelectrica, o que reduz a corrente.

Um ampliador de lampada, de corrente directa, amplia primeiro a debil corrente electrica produzida pela pilha e logo esta passa por um modulador que controla a corrente da linha telephonica.

Na estação receptora ha uma pellicula virgem, gyrando sob um raio ou fóco de luz, do mesmo modo que a da estação transmissora. Ambas gyram synchronicamente por efecto de correntes reguladoras transmittidas pelo mesmo circuito telephonico da photographia.

As correntes que procedem da linha variam a intensidade de luz e chegam á pellicula receptora por meio do apparelho denominado "valvula" de luz, pelo qual se impressiona cada elemento dessa pellicula de modo correspondente aos da do transmissor.



Entre todos os rios do mundo, o Jordão é que tem o curso mais tortuoso. Percorre trezentos e noventa e cinco kilometros em uma distancia de cento e oito.

## O preço da mulher

Um sabio authropologo italiano dedicou conscienciosas investigações a reunir dados sobre o preço que alcançam as mulheres nos diferentes paizes em que é uso comum vendê-las.

Entre os cafres, uma mulher bella vale actualmente setenta cabeças de gado ovino. Em Michmi, na India, uma moça custa vinte porcos. Em Timor, vinte a trinta buffalos com algumas ovelhas de contrapeso.

Os samoyèdas adquirem uma rapariga de familia importante por quarenta rublos de prata, duas pelles de raposa, seis metros de panno encarnado, uma caçarola de ferro e quatro couros de castor. Como a maioria

dos homens alli não pôde dar todas essas coisas, roubam as mulheres, o que é mais expedito, simples e barato.

Os esquimás pagam-nas com dez a doze rensas.

E os Orapus, tribu cape, dão por uma mulier duas vaccas.

Entre os civilizados, as mulheres custam os olhos da cara, ou melhor este mundo e o outro...

## Empreza de Limpezas em Geral

RANULPHO SILVA

Limpeza de placas de metal, lavagens de casas, enceramento de assoalhos, pinturas, vernizes e mais o que se segue concorrente ao serviço de limpezas

Serviço rapido, garantido  
e por preços modicos

ATTENDE CHAMADOS A QUALQUER HORA DO DIA

Rua de São Jorge. 297

— A EMPREZA só trabalha com operarios de inteira confiança e por isso é que se responsabilisa pela permanencia dos mesmos durante qualquer serviço.

RECIFE — PERNAMBUCO

Os sete milhões de macieiras que florescem em Ontario, no Canadá, dão, anualmente fructos de primeira qualidade em quantidade suficiente para encher sete milhões de barris.

## FABRICA DE ARTEFACTOS DE COUR

— DE —

DEUSDEDIT &amp; Cia.

Especialistas em carteiras e bolsas para senhoras; Pastas escolares, pastas para advogados e cobradores; cintos de toda especie, Porta-notas, etc.

Acceita encommendas, reforma e coloca espelhos, etc.

Rua da Conceição, 53

RECIFE

PERNAMBUCO

## PREÇOS:

CABELLO-HOMEM	1.500
BARBA	500
MASSAGEM	1.500
CAB. - SENHORA	2.000
LAVAGENS	1.000

BARBEARIA  
CONCEIÇÃO

de MANOEL E. DO REGO BARROS

Rua Visconde de Pelotas, 7  
BOA - VISTAGABINETE RESERVADO PARA SENHORAS  
MASSAGENS E LAVAGENS DE CABEÇA - MANICURE

## Uma ilha de ferro

Um viajante que recentemente visitou a ilha de Koolan, no oeste da Austrália, afirma que ella é um verdadeiro bloco de ferro, contendo cerca de 80.000.000 milhões desse mineral.

A ilha de Koolan é despovoada e tem uma superfície de sete milhas de comprimento por tres de largura, com excelente porto natural.

Julga-se mais que nos seus arredores se estendem vastos leitos submarinos de minério de ferro.

As experiências têm demonstrado que esse minareo contém muito pouco enxofre, phosphoró e outras impurezas.

## Peixe fresco.

## ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

## GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distintivos. Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

## TRABALHOS GARANTIDOS

Rua Barão da Victoria, 703

Quando se compra peixe, deve se lembrar que a carne do mesmo tem que ser um pouco dura ao tocar. Si se aperta ella com os dedos, deve reagir à pressão sem que fique signal de aperto.

Quando o peixe é fresco, os seus olhos são brilhantes e as gueiras vermelhas, não dando trabalho tirar-lhe as escamas.

Ao escolher uma lagosta, deve-se puxar um pouco a cauda. Si ao soltal-a ella mostra certa elasticidade, voltando à posição primitiva é fresca.

SILHETAS E VÍSÖES interessam a brasileiros e portuguezes.

# FABRICA CAXIAS

Chama a attenção de seus amigos e freguezes para apreciarem seus productos, especializando-se os afamados cígarros:

**Gloria** — Mistura fina em homenagem aos aviadores brasileiros

**Argos** — Mistura fina em homenagem aos aviadores lusos

**Brahma Mistura** — **Alerta** — **Alertinha n.º 1** — **Mistura n.º 2**

**Chaby** — **Fundador** e **Bôa Ideia**

o campeão das marcas populares

## AZEVEDO & C.<sup>IA</sup>

### Origem do chapéo panamá

Os chapéos conhecidos vulgarmente por "Panamá" ou "Chile" são tecidos pelos nativas da America do Sul, principalmente do Equador, Perú e Colombia.

Os primeiros desses tecedores pertenciam a uma estranha raça conhecida pelo nome de "Zom bargoes", descendentes de setecentos escravos indios que o explorador Pizarro embarcara em Panamá, no anno de 1623, com destino ás minas do Perú.

Durante a travessia, elles se amotinaram e, depois de matar os chefes e tripulantes da

expedição, apoderaram-se da povoação de Atacames, no Equador. Mataram todos os homens do logar, appropriaram-se das mulheres e alli formaram uma nova tribo.

O primeiro chapéo dessa especie denominada Panamá, nome originado do facto de têrem sido os primeiros levados para os Estados Unidos por viajantes que estiveram no Panamá, em meados do ultimo seculo, foi tecido em 1629 pelo equatoriano Francisco Delgado.



O Japão propriamente dito,

formado por 532 ilhas, tinha em 1920 uma população de 55.961.000 habitantes, sem contar os 22.685.570 das colônias nipponicas de Coréa, Formosa, Pescadores, Sakhalina e Kuang-Tum.

Em 1.º de Outubro de 1920, residiam no estrangeiro 581.431 japões, sendo 355.727 homens e 226.704 mulheres.

Pelo contrario, o numero de esirangeiros residentes no Imperio do Sol Nascente era reduzidissimo, apenas uns 22.876, dos quaes 281 pertencentes aos corpos diplomaticos e consulares das nações amigas.

Aguardem: Silhuetas e Visões.

## H O L S T I N A

A melhor anilina para tingir em casa

Fabrica na Alemanha fundada em 1825

Unico representante e depositario:

**CARLOS WEISSENBORN**

Rua do Imperador, 247 — Recife

# ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO — BAHIA — MACEIÓ — PARAHYBA — CEARÁ — PIAUHY

— EXPORTADORES —

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

**Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão**

Rua Barão do Triunpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDELECO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

**Compra: pelles de cabr., carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.**

**Cêra de carnaúba**

**CAROÇOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA**

Os inventores do sabão

As primitivas fórmas de sabão fôram inventadas pelos antigos habitantes da Alemanha. Fabricavam-no com sêbo de cabra e cinzas de faia.

Julga-se que era empregado exclusivamente para avermelhar os cabellos. Pelo menos é o que diz Plínio o Velho.

Os gauleses propagaram esse producto por outros paizes. Actualmente, a producção saponifera dos Estados Unidos se



eleva a 2.500.000.000 libras por ano.

Até o segundo [seculo de nossa era, o sabão não foi usa-

do para o aceio. Uma antiga fabraca de sabão descoberta nas ruinas de Pompéa continha ainda bastante quantidade desse producto em optimo estado de conservação.

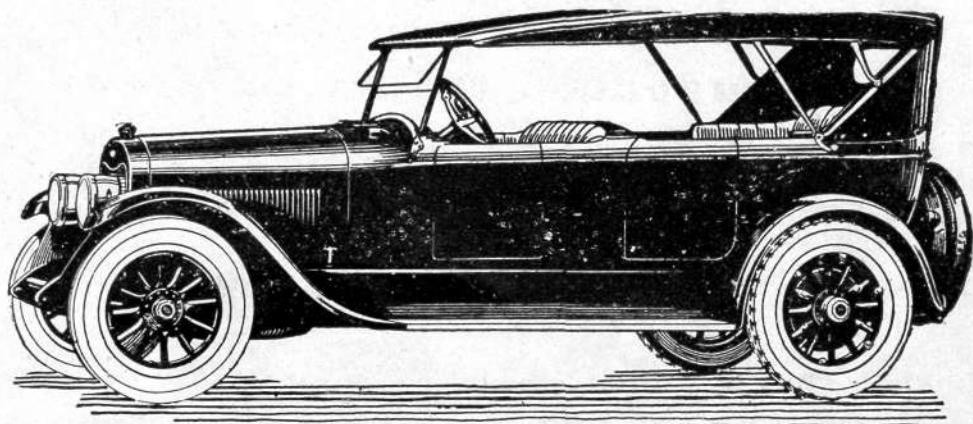
Agora, os centros de maior producção saponifera são Marselha e o norte da Espanha.

As noticias que se têm sobre o emprego do sabão entre os primitivos povos asiaticos devem referir-se a productos que absolutamente não serviam para limpeza.

**PYOTYL**

O MAIS ENERGICO PARA  
O ASSEIO DA BOCCA  
Formidável contra *Alphias*,  
*Gengivites*, *pyorrhea*, etc.

# LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de  
Pernambuco

**OSCAR AMORIM & C.<sup>IA</sup>**

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independência, 32/36

# GRANDES FABRICAS

## “PEIXE”

CARLOS DE BRITTO & CIA



1897  
A UNICA

1921  
A MELHOR